



→ Crónica de opinião

## As Comunidades Portuguesas no Debate sobre o Estado da Nação

**Carlos Gonçalves**  
Deputado (PSD) pelo círculo eleitoral da Europa

contact@lusojournal.com



“É da mais elementar justiça sublinhar o papel que as Comunidades portuguesas no estrangeiro desempenharam, e continuarão a desempenhar, na nossa recuperação: com a sua experiência, com o seu trabalho e o seu investimento. Portugal tem de saber acolher toda essa riqueza humana e material”.

Estas foram as palavras que o Primeiro-Ministro de Portugal utilizou para se referir às Comunidades portuguesas no último debate sobre o Estado da Nação que teve lugar no passado dia 8 de julho, na Assembleia da República.

O debate sobre o Estado da Nação é, normalmente, um momento de balanços e, talvez, um dos momentos mais importantes da atividade parlamentar durante uma sessão legislativa. É também um momento em que o sentido de Estado deve primar na intervenção de todos aqueles que no Parlamento contribuem para a concretização, no quotidiano, da nossa democracia.

Assim, o Primeiro-Ministro de Portugal no seu discurso apresentou de forma sintética os resultados de um país que, durante os últimos quatro anos realizou um percurso notável. Um percurso que se iniciou num momento crítico e de enorme dificuldade com Portugal à beira da bancarrota e um percurso que, com o esforço de todos os Portugueses, nos trouxe hoje a um caminho em que o país apresenta sinais evidentes de recuperação económica e com perspectivas positivas para



Lusa José Sena Goulão

o seu futuro.

Portugal é hoje um país credível no contexto internacional, é um país de confiança para quem nele quer investir e é, sobretudo, um país que dá esperança aos seus cidadãos residam eles em Portugal ou no estrangeiro.

É deveras interessante verificar que são as maiores figuras políticas europeias, muito particularmente francesas e alemãs, como François Hollande ou Angela Merkel, como Manuel Valls ou Martin Shultz, ou ainda como Michel Sapin ou Wolfgang Schäuble, que reconhecem o sucesso das políticas encetadas por este Governo, políticas essas que merecem também, das principais instituições financeiras internacionais, como a OCDE, o FMI e o BCE, uma avaliação bastante positiva. No entanto, penso que se hoje é possível a Portugal e aos Portugueses

apresentar estes resultados e ter um ambiente económico positivo é preciso também não esquecer o importante contributo das Comunidades portuguesas para a recuperação económica do nosso país.

Gostaria que os leitores do LusoJornal fizessem o seguinte raciocínio: seria possível que Portugal apresentasse resultados tão positivos sem contar com o investimento dos Portugueses residentes no estrangeiro? Seria possível apresentar os resultados do turismo, que são a todos os títulos extraordinários, sem o contributo claro das Comunidades portuguesas? Seria possível que as nossas exportações mantivessem o ritmo de crescimento que apresentam sem o “mercado da saudade” e a rede empresarial das nossas Comunidades? Eu penso que não e acredito que os leitores do LusoJornal

compreendem as razões desta minha forma de pensar.

Felizmente para Portugal, para os Portugueses e para as nossas Comunidades, o nosso Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho, pensa da mesma forma. Por essa razão iniciei este artigo citando as suas palavras no debate sobre o Estado da Nação. Do meu ponto de vista, essas palavras são o justo reconhecimento do papel dos cinco milhões de Portugueses que, no estrangeiro, representam Portugal, sentem Portugal, são solidários com Portugal e, sobretudo, ajudam Portugal.

Lamentavelmente e apesar do tema emigração, por causa dos fluxos migratórios, ter sido referido várias vezes, nenhum outro Grupo Parlamentar foi sensível a esta realidade e teve uma palavra de reconhecimento para todos

os Portugueses que, no estrangeiro, honram o nome de Portugal.

Num país como o nosso, é bom ver que, finalmente, aqueles que têm a responsabilidade de assumir a governação entendem a importância de contar connosco, ou seja, com aqueles que a vida ou a situação do país levou a emigrar.

Estamos a concluir uma legislatura que decorreu num dos momentos mais críticos para Portugal na sua história democrática. Herdou-se uma situação económica dramática mas hoje, quatro anos decorridos, recuperamos a nossa soberania, já não dependemos do protetorado de uma Troika que outros chamaram e estamos em condições de dar aos Portugueses um futuro bem melhor.

Mas caros leitores do LusoJornal, se hoje é possível ter perspectivas de um futuro melhor, é importante que no nosso país se reconheça o vosso papel, o vosso contributo e a vossa ajuda. Eu sei, porque vos conheço, que aquilo que esperam em troca é apenas o sucesso de Portugal. Aquilo que move os Portugueses residentes no estrangeiro para apoiarem o seu país é que ele se desenvolva e crie as condições para permitir um futuro melhor aos seus cidadãos. Ora, foi isto que com as suas palavras o Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho, explicou ao país e aos Portugueses. Alguns não quiseram perceber, alguns não quiseram uma vez mais entender mas, estou certo que, os Portugueses agradecem.

→ Chronique d'opinion

## Le «25 avril» nouveau est arrivé

**Henri de Carvalho**  
Écrivain à L'Isle Jourdain

contact@lusojournal.com



Le mois d'avril dernier, la grande majorité des ‘Portugais’ et des ‘Émigrants’, (car selon les aborigènes métropolitains ce sont deux ethnies différentes) ont eu une pensée pour le «25 avril». Celui de 74 et celui d'aujourd'hui.

Il a fallu attendre 40 ans pour voir un tel événement au Portugal, car je dois être un des rares à considérer 2014 comme celui d'une deuxième grande révolution: vous vous en rendez compte? Au mois de novembre dernier la justice portugaise a mis sous les verrous deux citoyens très haut placés dans la politique et l'économie. Comme des malfrats! L'un d'eux avait même été Premier Ministre! Sûrement que les juges ont eu ses raisons, mais il serait bien dommageable, pour la Nation et

pour la Démocratie, que ces procès traînent tellement en longueur qu'au final, tout retombe en «âgus de bacalhau», bonnes pour archiver au ‘tout à l'égoût’. C'est ce que présentait déjà le journal «Público» du 27/12/14: «Le fait d'avoir une succession de procès judiciaires impliquant des hauts dignitaires du monde politique et économique (cas des sous-marins, cas Sócrates, cas Duarte Lima, Face Oculta, Vistos Gold, Monte Branco, GES/BES) oblige la Justice à aller le plus loin possible dans le sens d'une meilleure clarification des responsabilités, dans un combat effectif (et pas seulement rhétorique) à la corruption. Jusqu'où ses tentacules sont étendus? A quelles structures elle s'est agrippée fermement ces dernières an-

nées? La vague de procès en cours correspondra-t-elle à une clarification indéniable des effets néfastes de la corruption dans le système politique et économique du pays? Ou restera-t-elle encore une de ces batailles inconséquentes de type croisade régénératrice?»

C'est quand même assez dommage qu'il n'y a assez de place dans les prisons portugaises (il faut d'abord enfermer les dealers et voleurs de poules, il paraît), pour d'autres tor-dus qui sévissent encore dans les aires du Pouvoir, tout en nous gavant à la télé de leçons de moral, alors qu'ils ont défrayé la chronique pendant des semaines, passés par la dérision et l'opprobre. Mais ils en restent apparemment insensibles. Il suffit de se remémorer l'histoire de l'achat par le Portugal de sous-

marins! Pour faire la guerre à qui? Aux Canaries? Au Botswana? S'incorporer dans l'Otan pour défendre le Monde Occidental, c'est-à-dire les intérêts américains? A moins que ce soit pour faire la guerre à la pauvreté... d'une poignée de magnats de la finance et des partis politiques?

Bref, tout cela n'est rien à côté d'une autre révolution en cours. Elle nous vient de la création d'un «Código de Ética», qui interdit, sous peine de procès disciplinaire, les fonctionnaires du Ministère de la Justice de recevoir des cadeaux et autres gratifications dans le cadre de leurs fonctions, et dans ce que le Ministère appelle une opération de prévention de la «petite corruption» (sic). La grande corruption c'est une autre chose... pas tout à

la fois! Voici le libellé: «Les dirigeants et collaborateurs de la Direction Générale de Politique de Justice (DGPJ) doivent s'abstenir de recevoir de tiers quelque type de gratifications que ce soit, cadeaux et autres avantages qui excèdent la simple courtoisie ou dépassent une valeur symbolique». Explique le document de cet organisme en précisant à la fin, que tous ceux qui soient au courant d'agissements suspects de la part de ses collègues, doivent immédiatement en informer l'autorité hiérarchique, car la délation est une vertu administrative... comme chacun sait.

Nous sommes encore un peu loin de Mao et de sa petite bible, mais avec de la patience on y arrivera. Après tout, le «25 Avril» ne date que d'une quarantaine d'années.

→ Cônsul de Paris foi nomeado Embaixador de Portugal na Tunísia

## Jantar de despedida do Cônsul Pedro Lourtie



Mesa de honra do jantar de despedida

LusoJornal / Suzana Alexandre

### Por Luís Gonçalves

Está a chegar a hora da despedida do Cônsul Geral de Portugal em Paris, Pedro Lourtie que vai passar a assumir as funções de Embaixador de Portugal na Tunísia. A Comunidade portuguesa da região de Paris e da sua área consular prestou-lhe homenagem no restaurante La Bergère, em Puteaux (92) durante um jantar ao qual participaram amigos e compatriotas. À volta de um saboroso prato de vitela no forno confeccionado pelos mestres da culinária deste simpático restaurante, o jantar foi regado (com moderação) com os vinhos Biológicos do Ribatejo, propriedade de Rogério Vieira, um dos organizadores do jantar com Luís Gonçalves, Nuno Cabeleira e António Fernandes.

Neste jantar houve de tudo, mas sobretudo boa disposição entre todos os convivas. Houve partilhas marcantes,

houve cânticos e até houve lágrimas... Lágrimas de emoção, porque foram várias as partilhas dos homens e mulheres presentes, umas que descreveram a disponibilidade, o apoio e a atenção do Cônsul para com os seus concidadãos. Houve também testemunhos de alguns "parceiros", como o de Carlos Vinhas Pereira, Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa (CCIFP), dos dois Deputados, Carlos Gonçalves do PSD e Paulo Pisco do PS, este último vindo expressamente de Portugal para partilhar e agradecer o Cônsul pelo trabalho feito durante o seu mandato. Houve também alguns "recados" para o próximo Cônsul: para que o trabalho começado pelo antecessor de Pedro Lourtie e a quem ele deu continuidade, "com menos meios", como ele próprio o diz, seja continuado, e até melhorado. Sobretudo no que diz respeito aos meios humanos, para que

seja melhor o atendimento a todos os "embaixadores de Portugal", como referiu Parácio Peixoto, Conselheiro das Comunidades Portuguesas, "que são os cidadãos portugueses residentes fora de Portugal. Que sejam mais considerados como embaixadores e que não haja discriminação entre o atendimento fora de Portugal e em Portugal"!

O Cônsul Geral Pedro Lourtie mostrou-se atento às "reivindicações" de uns e de outros, trocou impressões com todos os intervenientes, cujas intervenções eram submetidas ao "moderador da noite", que foi o intransigente Rogério Vieira. Todos os participantes queriam exprimir sentimentos de gratidão pelo trabalho conseguido durante o seu mandato, que foi um mandato de transição num dos maiores Consulados portugueses espalhados pelo mundo, onde teve o desafio "de fazer

mais..., com menos"!

"Não foi fácil" disse Pedro Lourtie, "mas saio com o sentimento do dever cumprido. Embora tenha o sentimento que poderia ter feito mais, se tivesse mais meios humanos e materiais". O Cônsul cessante não esqueceu também de agradecer todos aqueles que fizeram com que a sua missão fosse um sucesso ao longo dos 3 anos e meio, e referiu ter tido "o apoio total" e por vezes, como sublinha, "no limite da rotura".

De Paris diz que vai levar muitos amigos, muitas saudades e muitos bons momentos. Também deixa muitas boas recordações aos Portugueses que com ele partilharam, que elaboraram projetos culturais, económicos, artísticos,... e por isso fez promessas, não políticas mas de homem: "De uma coisa tenho a certeza: a Paris voltarei, pelo menos como cidadão e amigo". Até sempre!

em  
síntese

### O LusoJornal vai a banhos...

Como acontece todos os anos, desde 2004, ano em que foi fundado, o LusoJornal vai interromper as suas edições durante o período estival. Estaremos de volta no dia 2 de setembro.

Esta interrupção merece, todos os anos, uma explicação junto dos nossos leitores.

Durante as férias de verão, o número de leitores decresce consideravelmente e os anunciantes consideram que não é uma altura para comunicar. Ora, sendo o LusoJornal uma publicação gratuita, suportado apenas pela venda de publicidade, sem clientes não podemos editar.

Por outro lado, somos uma pequena equipa. Embora o LusoJornal tenha uma vasta rede de colaboradores espalhada pelo país inteiro, o "núcleo duro" da redação e da área gráfica é bem reduzido. Por conseguinte, é bem mais fácil pararmos todos ao mesmo tempo, fechando a edição uma vez por ano.

Evidentemente que a informação não para. Evidentemente que haveria muita notícia para divulgar durante o verão. Evidentemente que muitos dos nossos leitores não partem de férias em agosto. Evidentemente que, via internet, os nossos leitores podem continuar a ler o LusoJornal mesmo em período de férias, em qualquer sítio do mundo onde se encontrem. Mas temos mesmo de interromper a publicação.

Resta-nos lembrar que outras publicações bem prestigiosas da praça de Paris – podemos lembrar, por exemplo o jornal 20 Minutes – também fecham durante o verão. O LusoJornal não é pois um caso isolado.

Boas férias.

Até dia 2 de setembro.

**Carlos Pereira**  
Diretor do LusoJornal

• PUB

moveis-carla.com

**Móveis Carla** <sup>®</sup>

desde 1974

**NOVA LOJA PARIS**

**77170**

Brie - Comte - Robert

Darque - V. Castelo

Vila Mèa - Valença

Perelhal - Barcelos

→ Recenseamento e metodologia de voto

## A participação política dos Portugueses residentes no estrangeiro

Por Carlos Pereira

Desde há muitos anos que é habitual dizer-se que os Portugueses residentes no estrangeiro não participam na vida política, não estão recenseados, não votam, não militam nos Partidos. Estas afirmações têm fundamento já que dos mais de cinco milhões de Portugueses residentes no estrangeiro - não se sabe ao certo quantos somos, mas é o número que tem sido utilizado pelos sucessivos Governos portugueses -, apenas cerca de 250 mil estavam recenseados em dezembro de 2012 e os níveis de abstenção são altíssimos (ultrapassam os 83% nas Legislativas de 2011).

Mas para se compreender perfeitamente a situação é necessário entender os meandros da participação cívica dos Portugueses residentes no estrangeiro.

### Recenseamento

Em Portugal, o recenseamento é obrigatório e automático. Sem qualquer manifestação de vontade, o cidadão é automaticamente inscrito nos Cadernos eleitorais. Mas para os Portugueses que residem no estrangeiro, o recenseamento não é obrigatório, e por conseguinte também não é automático.

Esta discriminação (porque é uma) tem por base o facto de alguns países não tolerarem a dupla cidadania (embora tolerem a dupla nacionalidade). Efetivamente, em certos países, para que os Portugueses possam aceder a funções da Administração pública local, não podem ter outra cidadania. Não deveria o recenseamento ser obrigatório para todos os Portugueses, residentes ou não em Portugal? Por exemplo, podendo ser dada a possibilidade, para quem reside no estrangeiro e justificar as razões, de anular a inscrição nas listas eleitorais?

Mas, admitamos que a situação continue como está. Os apelos sistemáticos que todos os membros do Governo com a pasta da emigração têm lançado para que os Portugueses se recenseiem, não têm dado resultados. Os Cadernos de recenseamento continuam estáveis (e em certos casos até tem diminuído o número de inscritos).

Os sucessivos Secretários de Estado da Emigração e das Comunidades Portuguesas - Manuela Aguiar, Correia de Jesus, José Lello, João Rui de Almeida, José Cesário, Carlos Gonçalves e António Braga - todos têm apelado sistematicamente para que os Portugueses se inscrevam nos Consulados.

Mas estes apelos não têm resultado. Mais do que palavras, são necessários atos.

É difícil motivar os Portugueses a deslocarem-se aos Consulados para se inscreverem. Primeiro porque a imagem dos Consulados não é a melhor: permanece no imaginário público uma imagem de filas intermináveis, de salas de espera a abarrotar e de pessoal arrogante e até mal educado. A situação mudou muito, mas é difícil apagar esta imagem do imaginário dos Portugueses.



Por isso, não há vontade de ir aos Consulados.

Por outro lado, a maior parte dos Portugueses mora longe dos Postos consulares, sobretudo depois das sucessivas reestruturações da rede que têm implicado o encerramento de dezenas de Postos. Só em França, nos últimos anos, encerraram os Postos consulares de Ajaccio, Bayonne, Clermont-Ferrand, Lille, Nancy, Nantes, Nogent-sur-Marne, Orléans, Reims, Rouen, Tours e Versailles.

Junta-se a estes dois pontos, o facto de, em geral, os cidadãos estarem cada vez mais desmotivados com os Poderes políticos. Esta situação não corresponde unicamente à emigração, mas também abrange a emigração, claro. Por conseguinte, não estão motivados para irem propositadamente ao Consulado para procederem à inscrição nos Cadernos eleitorais.

É fundamental que haja uma intervenção junto daqueles que regularmente já se deslocam ao Consulado para tratarem de um qualquer outro documento. Se já estão no Consulado, pode ser mais fácil convencê-los a inscreverem-se nos Cadernos eleitorais. E... há milhares de Portugueses que se deslocam, por dia, aos Consulados.

O número de inscritos está, como já se disse, estável. Mas é difícil

acreditar que todos os utentes dos Consulados digam que não querem estar recenseados. Conclui-se pois que não lhes é formulada a proposta. Ouvimos regularmente muitos argumentos, por vezes dos Governantes, outras vezes dos Chefes de Posto e outras vezes ainda dos Funcionários consulares. Mas ninguém denuncia claramente esta situação.

Antes, o Recenseamento não era considerado um Ato consular. Compreende-se que, nesse caso, não fosse importante para os Postos consulares. Ora, a classificação dos Postos consulares fazia-se em função do número de Atos consulares efetuados por ano. As dezenas de Postos que foram encerrados, foram-no perante o argumento de que praticavam poucos Atos consulares. Mas atualmente o Recenseamento eleitoral já é considerado um Ato consular e aparece nos relatórios anuais dos Postos.

Só que agora classificam-se os Postos consulares em função da sua "rentabilidade" - a diferença entre as receitas dos emolumentos consulares e os custos inerentes ao Posto. Ora, o Recenseamento eleitoral pode ser considerado um Ato consular, mas é sobre-

tudo um Ato consular gratuito e por isso não é considerado "prioritário" para os Postos.

Resta uma outra razão "de peso": os Consulados de Portugal no estrangeiro têm cada vez menos funcionários e têm cada vez mais utentes. Mesmo se o Recenseamento eleitoral não demora mais do que 5 minutos, se forem multiplicados esses 5 minutos pelo número de utentes atendidos por dia - por vezes várias centenas -, compreende-se que tanto os funcionários como os Chefes de Posto, privilegiem a razão principal que levou o utente ao Consulado e não lhe proponham mais nenhum Ato. Nenhum Chefe de Posto quer ver as salas cheias de utentes com o tempo de espera a aumentar e nenhum funcionário quer ter à sua frente utentes enervados, depois de várias horas de espera.

Há ainda uma outra razão que, por vezes, é evocada. Alguns funcionários consideram que quanto maior for o número de recenseados, maior será, depois, a taxa de abstenção!!! Por isso, tomam uma atitude passiva em relação ao Recenseamento eleitoral.

Resta explicar porque razão alguns Postos consulares têm Cadernos eleitorais que perdem eleitores durante o ano: muitos Portu-

gueses aproveitam as viagens a Portugal para renovarem os seus documentos. Fazem-no porque não querem perder tempo nos Consulados, porque por vezes moram longe dos Postos e sobretudo porque aproveitam o tempo de férias para não tirarem dias de trabalho. Podem fazê-lo sem qualquer problema.

Mas cada vez temos mais conhecimento de casos em que estas pessoas dão moradas em Portugal. Por vezes são os próprios funcionários da Administração pública portuguesa que, para contornar a dificuldade de encontrarem moradas em línguas estrangeiras que não dominam, sugerem ao utente que dê uma morada em Portugal. Esta situação pode trazer complicações gravíssimas para os utentes, nomeadamente em termos fiscais, mas no que diz respeito ao Recenseamento eleitoral, os utentes passam a estar recenseados em Portugal, anulando automaticamente a inscrição no estrangeiro.

Ainda recentemente um membro da Comissão Nacional de Eleições dizia publicamente que a abstenção em Portugal estava "empolada" porque havia muitos Emigrantes recenseados em Portugal. Muitos só se apercebem

quando vão votar ao Posto consular e compreendem então que passaram a estar inscritos em Portugal!

A resolução deste problema só passa por uma ação junto dos agentes da Administração pública em Portugal, chamando a atenção para estas situações.

Se o utente mora no estrangeiro, tem de dar a morada no estrangeiro. Caso contrário até está a prestar falsas declarações.

Em conclusão, nem sempre os discursos de quem nos governa são acompanhados de atos pragmáticos e, neste caso concreto, não têm passado mesmo de... palavras.

E que desperdício tão grande, ao ter os utentes nos Postos consulares, sem que lhes seja proposta a inscrição nos Cadernos eleitorais!

O ex-Secretário de Estado António Braga, decidiu um dia deitar mãos à obra e fez uma alteração no software dos Postos consulares: cada vez que o funcionário abrisse a ficha de um utente, se ele não estivesse recenseado, surgia uma "janela" que obrigava o funcionário a perguntar ao utente se queria ser recenseado. Se ele não quisesse estar recenseado, o funcionário tinha de escrever uma frase comprida (para o dissuadir de não perguntar). Foi uma excelente iniciativa, mas durou poucos dias. Diz-se que os funcionários consulares não apreciaram a medida. Há quem diga também que a Comissão de proteção de dados não viu com bons olhos este "cruzamento" entre o ficheiro dos Portugueses inscritos no Consulado com o ficheiro dos Portugueses recenseados!!! E o Ministério dos Negócios Estrangeiros voltou ao software antigo.

### Os atos eleitorais

Os Portugueses residentes no estrangeiro podem votar em quatro eleições: eleição Presidencial, eleição Legislativa, eleição Europeia e eleição para o Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP). Todas estas eleições são realizadas por sufrágio universal.

Para estas quatro eleições há três Cadernos eleitorais!

Até há bem pouco tempo havia quatro Cadernos eleitorais, mas com a recente alteração da Lei do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP), as eleições Legislativas e as eleições do CCP passaram a ter o mesmo Caderno eleitoral.

O Caderno eleitoral das eleições Europeias tem mesmo de ser diferente. Na prática, trata-se dos recenseados no Caderno eleitoral das Legislativas, menos os Portugueses residentes num outro Estado-membro da União Europeia e que decidem votar nesse Estado membro. Por exemplo, há muitos Portugueses de França que, por razões que lhes são próprias, decidem passar a votar pelos candidatos franceses nas eleições Europeias. Alguns nem sabem. Quando se inscrevem nas Mairies francesas, para poderem votar nas eleições municipais, fazem-me automaticamente a inscrição nos Cadernos eleitorais para as Europeias, o que anula o recenseamento em Portugal para estas eleições.

Quanto à eleição Presidencial, os Portugueses que residem no estrangeiro têm um Caderno eleitoral "es-

pecífico", numa situação que é o maior atentado à democracia.

Quando foi dada a possibilidade dos Portugueses residentes no estrangeiro passarem a votar para as eleições Presidenciais, o Legislador deveria ter pensado que o número de recenseados é tão baixo, que não teria qualquer impacto na escolha do Presidente da República. Mas para prever uma eventual "avalanche" de recenseados, o Legislador escreveu na Lei que apenas podiam votar os Portugueses inscritos até à data de publicação da Lei! Quem se inscrevesse depois, não podia votar!

Na eleição seguinte, punha-se precisamente o problema das pessoas que entretanto se tinham recenseado. Tratando-se de um número bastante baixo, os Deputados votaram um "remendo" na Lei, permitindo a todos os que se tinham inscrito entretanto, de poderem votar.

Dizer aos Portugueses que residem no estrangeiro que têm direito ao voto, apenas se não houver muitos inscritos, e dar ao Parlamento a possibilidade de "controlar" até quando pode dar esse direito de voto, é inaceitável!

Nas quatro eleições supra-citadas, há dois métodos de voto: para as eleições Legislativas o voto é feito por correspondência, enquanto que para as outras eleições o voto é presencial, nos Consulados.

O voto por correspondência já mostrou os seus limites. O utente recebe uma carta em casa com o Boletim de voto. Se entretanto mudou de casa sem proceder à alteração da inscrição no Consulado (o que quase sempre acontece) o correio é devolvido. O voto por correspondência é complicado. É necessário enviar junto ao Boletim de voto, uma cópia do Cartão de eleitor. Muitos eleitores enganam-se no envelope onde devem colocar o voto (nesse caso, o voto é nulo). Outros não têm (à mão) como fazer uma fotocópia do Cartão do eleitor. Outros ainda apercebem-se simplesmente que já não há Cartão de eleitor (porque agora apenas têm o Cartão do cidadão). Para votarem, têm de solicitar um Atestado ao Posto consular, com todas as dificuldades que essa situação implica.

Quanto ao voto presencial, também ele tem problemas. Para a eleição Presidencial, o voto é presencial e dura três dias; para a eleição Europeia o voto é presencial e dura dois dias; para a eleição do CCP, o voto é presencial e dura um dia. É necessário ser especialista para participar nas eleições.

Para além desta situação, acrescenta-se que os Consulados estão muitas vezes a centenas (e até milhares) de quilómetros dos utentes, o que dificulta a participação daqueles que até podiam votar.

Há áreas consulares muito maiores do que Portugal inteiro. Se em Portugal houvesse apenas uma Mesa de voto para todo o país, qual seria a taxa de abstenção? Talvez fosse superior à do voto dos emigrantes!

O voto eletrónico continua a ser uma solução. A única solução para facilitar a participação cívica dos Portugueses no estrangeiro, passa por dar-lhes a possibilidade de poderem votar via internet.

Um país que se tem vangloriado de

vender software à Nasa, de ter a Via Verde mais desenvolvida do mundo e de apostar nas novas tecnologias e nos simplex's, não pode passar ao lado desta possibilidade.

Quem não gosta, quem não pode, quem não sabe ou quem não quer votar via internet, tem de ter a possibilidade de ir ao posto consular e poder votar presencialmente.

Aliás,

em alguns países, os eleitores podem, com uma simples operação via internet, escolherem até a Mesa de voto onde podem exercer o seu direito cívico!

Partimos do princípio, nesta apresentação, que está claro para todos que a participação cívica dos Portugueses residentes no estrangeiro é natural. Mas ainda há quem diga que os Emigrantes não devem votar em Portugal, que não estão informados sobre a vida do país, que só vão a Portugal de férias, que vivem no dia-a-dia os problemas do país "por procuração".

Estes argumentos, que ainda hoje se ouvem, são uma ofensa para a Democracia. O 25 de Abril veio precisamente dar a palavra ao Povo, sem que alguém pudesse escolher aqueles de entre nós que podiam votar e aqueles que não eram dignos de o fazer.

Mas é sobretudo uma ofensa àqueles que passam vidas, cá fora, a falar de Portugal aos seus descendentes, aos amigos, aos colegas de trabalho, que promovem cá fora os produtos portugueses, que têm casa em Portugal, que enviam biliões de euros para Portugal, que alimentam a economia local sempre que mudam um portão na casa, que pintam uns muros, que põem a casa de banho aos gostos atuais,...

### A vida partidária

Os principais Partidos portugueses têm núcleos no estrangeiro. Alguns melhor organizados do que outros, mas vão tendo militantes ativos no estrangeiro. No entanto, nas principais eleições portuguesas, os candidatos raramente se deslocam para fazer campanha eleitoral nas Comunidades. Com a exceção das eleições Legislativas - em que os candidatos fazem campanha nos seus círculos eleitorais - nas eleições europeias e nas presidenciais, os candidatos nem se dão ao trabalho de se deslocarem às Comunidades. E se o fazem, é muito pontual.

Se os principais candidatos não se preocupam com estes eleitores, como

podemos pedir que eles votem, que estejam implicados nas causas políticas? Há uma Lei em Portugal que proíbe aos cidadãos com dupla nacionalidade de serem candidatos pelo círculo eleitoral que inclua o outro país do qual tenham a nacionalidade.

Por exemplo, numa das eleições Legislativas, o PSD tinha na lista eleitoral do círculo da Emigração/Resto do mundo, Natália Carrascalão. Depois aperceberam-se que a candidata tinha também a nacionalidade timorese, pelo que não podia ser candidata por esse círculo eleitoral. Finalmente Natália Carrascalão foi candidata pelo círculo eleitoral de Lisboa e foi eleita. Também o PS teve um caso idêntico. Na mesma eleição, o cabeça de lista pelo círculo eleitoral da Emigração/Europa era Manuel de Almeida, que tinha também a nacionalidade francesa. Acabou por ganhar a eleição, mas não pode tomar posse.

Se tivesse sido candidato por um outro círculo eleitoral, teria sido eleito, sem problema.

Esta lei não faz qualquer sentido e tem de ser alterada. Só ainda não foi alterada por inércia dos Partidos. Recentemente o PS tomou uma iniciativa parlamentar nesse sentido, para permitir que Hermano Sanches Ruivo fosse cabeça de lista pelo círculo eleitoral da Europa. Mas fê-lo tarde demais, sem preparação e não conseguiu negociar o acordo com o PSD necessário para esta matéria que exige uma maioria com os dois terços dos Deputados. Cada vez há mais cidadãos lusodescendentes binacionais. Esta Lei impede-os de serem eleitos Deputados em Portugal e é uma pena.

Em resumo, tudo é feito para não facilitar o voto dos Emigrantes. Vamos então dizer que a taxa de Abstenção é grande. Porque na verdade, não é!



→ Círculo eleitoral da Emigração / Europa

## Já se conhecem alguns dos Candidatos às Legislativas

Por Carlos Pereira

Ainda não se conhecem todos os Candidatos a Deputados pelo círculo eleitoral da Europa - o círculo que nos diz diretamente respeito. Mas pouco a pouco já se vão conhecendo alguns Candidatos.

Paulo Pisco vai ser o Candidato do Partido Socialista e já foi escolhido pelo Secretário Geral António Costa. Entrou no Parlamento, pela primeira vez, em outubro de 1999, quando o PS ganhou dois Deputados pelo círculo eleitoral da Europa. Na altura era funcionário do Partido em Bruxelas. Foi Deputado até 2002. Depois voltou a ser eleito em outubro de 2009, até hoje.

Jornalista, é licenciado em Filosofia com pós-graduação em Estudos europeus. É Coordenador do Grupo Parlamentar do PS na Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas.

Carlos Gonçalves deve ser o candidato pela Coligação PSD-CDS-PP. Ainda não houve anúncios oficiais mas não se vislumbra qualquer outro candidato possível.



Carlos Gonçalves (PSD/CDS-PP)

Carlos Gonçalves é Deputado desde abril de 2002, com uma interrupção de alguns meses, quando foi Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas no Governo de Pedro Santana Lopes.

Licenciado em Geografia com DEA Pluridisciplinar Geografia, Sociologia e Agronomia pela Université Paris X, Carlos Gonçalves deixou o então Con-



Jorge Pinto (Livre / T. de avançar)

suldo Geral de Portugal em Nogent-sur-Marne, onde era Técnico de Serviço Social e Cultural, para integrar o Parlamento. Presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-França é também Vice-Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas.

Também a CDU já apresentou a sua candidata: a Secretária Geral do Sin-



Paulo Pisco (PS)

dicato dos Professores das Comunidades Lusíadas, Teresa Soares. É professora de Português, mora em Nürnberg, na Alemanha. Finalmente, no fim das primárias internas do Partido Livre, Jorge Pinto foi o candidato escolhido para encabeçar a lista do Livre - Tempo de Avançar. É de Amarante, mas mora em Bruxelas. Integrou o Congresso Fundador do



Teresa Soares (CDU)

Livre onde foi eleito membro do Grupo de Contacto, tendo ficado com o pelouro dos Núcleos Territoriais. É um dos dois coordenadores do grupo de trabalho sobre Ambiente da escrita do programa eleitoral do Partido.

Por enquanto, estes são as únicas candidaturas conhecidas na redação do LusoJornal. Outras surgirão certamente durante o decorrer do verão.

→ Crónica de opinião

## Duas coisas que me preocupam muito em política

Carlos Pereira  
Diretor do LusoJornal

contact@lusojournal.com



Com o aproximar das eleições Legislativas, surgem os anúncios dos Candidatos. É uma euforia: há gente nervosa, há murros nas mesas, há cotoveladas aos colegas de Partido e há unhas roídas. Tudo isto é natural e faz parte do "jogo"!

Na semana passada, o Secretário Geral do Partido Socialista (PS) anunciou a escolha dos Cabeças de Lista para todos os círculos eleitorais e brevemente, os Presidentes do PSD e do CDS-PP farão o mesmo anúncio.

O atual Deputado, Paulo Pisco, foi o escolhido por António Costa para encabeçar a lista dos Candidatos socialistas pelo círculo eleitoral da Europa. Paulo Pisco bem podia ter ido jantar fora, com a família, para comemorar a sua "eleição". Com a simples decisão de António Costa, tem mais quatro anos de mandato assegurado. Porque, por mais surpresas que possa haver, tradicionalmente o PS ganha sempre as eleições no círculo eleitoral da Europa, qualquer que seja o candidato. Há uns anos a "sorte grande" saiu a Maria Carrilho, a escolhida de José Sócrates, depois foi a vez de Paulo Pisco que agora vê o seu mandato reconduzido.

Tenho grande respeito por Paulo Pisco. Mas em que democracia vivemos, onde um homem - o Secretário Geral do Partido - "elege" os seus "protegidos", dando-lhes "um tacho" diria o meu avô? Ele próprio "auto-elege-se" em Lisboa. No seu gabinete, no Largo do Rato, fez uma lista de Cabeças de Lista que, qualquer que seja o resultado das eleições, já estão praticamente "eleitos".

O que me preocupa? A inércia das "bases". Sempre me perguntei a que serviam as "bases" dos Partidos, os militantes... Aqui temos a "prova-provada" que não servem para mais nada do que pagar as quotas, fazerem número e fazerem de conta que participam no processo democrático do Partido. É apenas uma ilusão!

Ah... e captarem votos, claro. Nisso, as bases são importantes! Uma das Secções do Partido Socialista português em França vai ver um dos seus

Secções decidirem. Como já tem os "amigos" colocados...

No PSD vai passar-se exatamente a mesma coisa. Na hora em que se fecha esta edição do LusoJornal, o Presidente do Partido ainda não o fez, mas vai anunciar brevemente os Cabeças de Lista pela coligação PSD-CDS-PP. Também ele vai escolher os seus. Também ele vai "eleger" os Amigos que quer, absolutamente, ver sentados nos bancos do Parlamento.

uma ova!

De todos os cinco milhões de emigrantes, de todos os milhares de militantes do Partido Socialista, António Costa considera que nenhum é digno de ser Deputado. Escolhe um candidato que mora em Lisboa. Paulo Pisco não gosta que eu diga isto, e compreendo-o. Claro que a minha opinião ultrapassa as questões pessoais. Paulo Pisco tem efetivamente conhecimentos adquiridos sobre emigração, que foi acumu-

Europa, havia só um potencial candidato, Hermano Sanches Ruivo e mais nenhum. Como ele não podia ser por ter a dupla nacionalidade, tinha de ser Paulo Pisco novamente. Como teriam os militantes socialistas nas Comunidades recebido esta notícia? Quando o próprio líder do Partido lhes diz que nenhum tem capacidade para ser Deputado...

Também aqui o PSD não se fica atrás. Mesmo se o candidato pelo círculo eleitoral da Europa vai ser, certamente, Carlos Gonçalves, ninguém compreende que, de entre os milhares de militantes que o PSD tem no estrangeiro, tenha sido José Cesário o Cabeça de Lista pelo círculo eleitoral de Fora da Europa.

Preocupa-me esta forma de fazer política. Preocupa-me este olhar enviesado para a Democracia. Preocupa-me que as Secções destes dois Partidos no estrangeiro sejam tão inertes, tão amorfas, tão acomodadas e tão obedientes às vozes dos Líderes sagrados dos Partidos.

Não todos! A Secção do PS da Madeira - cujo líder também se chama Carlos Pereira - bateu um murro na mesa, opôs-se ao candidato escolhido por António Costa e disse que, para lá do Atlântico, mandam os que lá estão! Sonho com o dia em que as Secções dos Partidos Políticos nas Comunidades tenham essa força. Ganharia a Democracia.

Pessoalmente sempre defendi que os Candidatos a Deputados devem morar no círculo eleitoral por onde concorram. E sempre defendi que os Emigrantes não devem continuar a ser "Portugueses de Segunda".

**O que me preocupa? A inércia das "bases". Sempre me perguntei a que serviam as "bases" dos Partidos, os militantes... Aqui temos a "prova-provada" que não servem para mais nada do que pagar as quotas, fazerem número e fazerem de conta que participam no processo democrático do Partido. É apenas uma ilusão!**

candidatos em segundo lugar. Com muita sorte, se trabalhar muito - mas mesmo muito - e se os militantes do PSD não fizerem campanha, poderá ser eleito um segundo Deputado socialista pelo círculo eleitoral da Europa. Isso já aconteceu. Mas com tantos "se"... "metia-se Paris numa garrafa", diz um velho ditado francês.

Para esse segundo lugar, para o qual é necessário dar o corpo ao manifesto, António Costa vai deixar as

Preocupa-me esta Democracia em que dois homens escolhem uma boa parte da composição do Parlamento Português. Chamam a isto Democracia?

### A segunda preocupação

O segundo aspeto que me preocupa é o facto do Secretário Geral do Partido Socialista vir dizer a público que respeita as Comunidades portuguesas.

Desculpem-me a brejeirice: respeita

lando ao longo dos anos em que é Deputado.

Mas volto a perguntar: nenhum outro militante do PS no estrangeiro terá capacidades para ser Deputado? Nenhum mesmo? Mas que raio de discurso é este de dizer que respeita as Comunidades e não encontra no seio do seu próprio Partido um único militante que possa ser Cabeça de Lista?

Aliás, António Costa veio publicamente dizer que na emigração, na



[www.radioalfa.net](http://www.radioalfa.net)



# Paris 98.6 FM

Nouvel émetteur  
depuis juin 2015

**RNT DAB+**  
Paris et Lyon\*



**Bon été 2015**  
**avec Radio ALFA**



## Rubrica jurídica

### Existem apoios do Estado para reabilitar um imóvel?

#### Resposta:

Existe em Portugal o programa "Reabilitar para Arrendar - Habitação Acessível" que passou a estar disponível para os particulares (anteriormente apenas contemplava empresas ou entidades públicas) com o objetivo de financiar a reabilitação de edifícios antigos destinados a arrendamento.

Este programa pressupõe o financiamento de operações de reabilitação de edifícios que reúnam os seguintes requisitos:

- Tenham 30 anos ou mais;
- Se destinem, após terem sido reabilitados, predominantemente a fins habitacionais, nomeadamente, a arrendamento em regime de renda condicionada. Podem concorrer entidades públicas e privadas que sejam proprietárias de um edifício a reabilitar para que o mesmo seja destinado a arrendamento habitacional de rendas acessíveis.

Este programa financia até 90% do custo total da operação de reabilitação a uma taxa de juro fixa de 2,9%. Os proprietários têm até 15 anos para amortizar o empréstimo, podendo receber um adiantamento até 20% com a assinatura do contrato.

Para poder aceder ao programa os interessados devem formalizar a sua pré-candidatura no site do IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana para poder ser avaliada a viabilidade da intervenção e a respetiva elegibilidade. O formulário eletrónico efetua a recolha dos dados e dos documentos necessários (cópia do registo predial, da caderneta predial urbana e 4 fotografias).

Posteriormente, o interessado passará, se for o caso, a uma segunda fase onde é analisada em concreto a operação de crédito, apresentando os demais documentos necessários.

#### Rita Ribeiro

Jurista  
Rua Principal, nº 150  
Granja  
2425-013 Monte Real  
Infos: +351.926.300.365  
Infos: +33 (0)6.12.601.427

### → Eleições para o CCP

## No círculo eleitoral de Paris anunciada lista com Raul Lopes, Abílio Lacerias e Nuno Gomes Garcia

Com a designação de "Unidade em Defesa dos Emigrantes", foi recentemente anunciada uma lista candidata às eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas, na área consular de Paris, que inclui, entre outros, Raul Lopes, dirigente associativo, Abílio Lacerias, figura histórica da emigração portuguesa em França, e Nuno Gomes Garcia, escritor.

Nos candidatos efetivos surge como cabeça de lista Raul Lopes, 57 anos, assistente administrativo, em França desde 1996, Presidente da Association des Portugais du Cœur de Seine (APCS), de Garches (92), membro do Conselho de Administração da Coordenação das Coletividades Portuguesas de França (CCPF) e do Conselho Nacional da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto (CPCCRD). Integrou o Coletivo para a Defesa do Ensino do Português no Estrangeiro (EPE), criado por sua iniciativa e do qual foi porta-voz. Segue-se-lhe Sara Conceição, 31 anos, formadora na área da Formação Profissional, trabalhadora-estudante, licenciada e doutoranda em Sociologia, residente em França desde 2013.

Abílio Lacerias, 72 anos, empregado bancário reformado, em França desde 1968, é o terceiro candidato. Militante associativo e sindical em França durante décadas, é correspondente do "Jornal do Fundão", e foi muito recentemente agraciado pelo Presidente da República com a comenda de Grande Oficial da Ordem de Mérito.

Logo depois, apresenta-se Nuno Gomes Garcia, 37 anos, licenciado em História e Arqueologia, atualmente consultor editorial e escritor, tendo sido o seu último romance finalista do prestigiado Prémio Leya. Residente em França desde 2009, foi



Raul Lopes



Abílio Lacerias



Nuno Gomes Garcia

também destacado ativista do Coletivo para a Defesa do Ensino do Português no Estrangeiro (EPE). A encerrar o rol dos candidatos efetivos, está Sameiro Afonso, 51 anos, empregada doméstica, nascida em França, Presidente da Associação para a Promoção dos Artistas Portugueses em França (APAPF), de Nanterre (92).

No que concerne aos candidatos suplentes, está em primeiro lugar na lista Jorge Carvalho, 49 anos, empregado bancário, em França desde 1971, Presidente da Associação Cultural e Recreativa dos Portugueses d'Indre-et-Loire, de Tours (37), foi membro do Coletivo de Defesa do Consulado de Portugal em Tours aquando da luta desenvolvida contra o encerramento de postos consulares. A seguir, aparece Ricardo José Rodrigues, 60 anos, jornalista na Rádio Alfa e comentador desportivo na TV, que reside em França desde 1981, tendo aqui também desenvolvido relevante atividade como ator de teatro amador.

António Pinto, 61 anos, motorista, em França desde 1978, ativista associativo, membro da Associação Cultural e

Recreativa Santo António de Paris 12, é o terceiro candidato suplente. Em quarto lugar, está Manuela Pinto, 54 anos, operária gráfica, residente em França desde 2012, em Portugal foi membro fundadora da Banda do Andarilho e atriz de teatro amador. Francisca Rufino, 57 anos, porteira em Paris, em França desde 1969, ocupa o quinto lugar nos candidatos suplentes desta lista.

Raul Lopes, o primeiro candidato da lista "Unidade em Defesa dos Emigrantes", afirmou, em declarações ao LusoJornal, que, pela sua composição, "esta é uma lista unitária e plural, representativa de diferenciadas sensibilidades e correntes de opinião presentes na comunidade". "Quisemos igualmente que nesta lista estivessem representadas diferentes gerações da emigração portuguesa em França, desde a primeira nos anos sessenta, passando por outras nas décadas seguintes, até à nova e mais recente vaga de emigração, que inclui jovens, licenciados e qualificados uns, outros menos jovens e menos qualificados, e até uma lusodescendente",

acrescentou.

O candidato também declarou que os eleitos da sua lista "bater-se-ão para que o Conselho das Comunidades Portuguesas cumpra cabalmente as suas funções e competências previstas na Lei enquanto órgão consultivo do Governo para as políticas relativas às Comunidades portuguesas no estrangeiro e reclamarão o respeito pela sua autonomia e independência, combatendo qualquer tentativa para a sua instrumentalização".

Segundo Raul Lopes, o programa da sua lista, ainda em elaboração, "assentará essencialmente na defesa de uma rede de serviços públicos - reforçada de meios materiais e humanos - de proximidade aos cidadãos; na defesa e promoção do ensino da língua e cultura portuguesas; no apoio ao movimento associativo, sempre no respeito pela sua independência, como forma de expressão, de afirmação e de divulgação cultural; e no incentivo e promoção da participação cívica e política dos Portugueses quer em relação a Portugal, quer em relação aos países de acolhimento".

### → Comunicado da CCPF

## Legislativas 2015:

## A CCPF enviou as conclusões da consulta à rede associativa aos representantes políticos

A Coordenação das Coletividades Portuguesas de França (CCPF) tem por missão coordenar e ser a porta-voz da rede associativa portuguesa em França e nesse sentido a Coordenação decidiu em Conselho de Administração dar a palavra à rede associativa e procedeu a uma consulta sobre as necessidades e as esperanças das associações. O objetivo desta consulta era o de poder partilhar, em ano de eleições legislativas em Portugal, com impacto na vida das Comunidades no estrangeiro e na vida do meio associativo, as necessidades das associações de modo a nutrir as propostas e as ações dos representantes políticos.

As conclusões desta consulta alargada foram enviadas aos representantes (Deputados pelo círculo da Europa e candidatos declarados a Cabeça de

lista, representantes dos Partidos em França) do PSD/CDS-PP, PS, PCP, BE e Livre/Tempo de Avançar.

As principais preocupações expressadas pela rede associativa foram o constante desinvestimento dos Governos portugueses no meio associativo assim que uma falta de visão global e de estratégia dos benefícios para o futuro da Diáspora e de Portugal que consiste em investir no mundo associativo. As associações criticaram também a falta de reconhecimento de um trabalho que se substitui muitas vezes às missões que deveriam ser da responsabilidade dos poderes públicos e institucionais, nomeadamente no que diz respeito ao ensino da língua e ao apoio social aos mais carenciados, apoio esse cada vez mais necessário tendo em conta a nova

vaga de emigração. As associações reclamaram mais apoio e meios financeiros para poderem levar a cabo as suas missões em prol da juventude, da cidadania, do apoio e da integração sociais, do ensino da língua ou ainda no campo da cultura e das artes.

As associações manifestaram igualmente a preocupação de dispor de meios financeiros, técnicos e humanos para proceder a uma modernização da rede associativa, com o objetivo de reverter o quadro hoje constatado de que muitas associações não possuem instrumentos de comunicação modernos, hoje indispensáveis à comunicação de uma associação e ao seu desenvolvimento, tais como sites internet, páginas nas redes sociais, etc.

Foi ainda assinalado a complexidade administrativa dos pedidos de subvenção à Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP).

A CCPF defendeu que algumas destas dificuldades encontradas pelas associações poderiam ser facilmente contornadas através de uma estrutura federativa forte, com meios para apoiar devidamente as associações nestas questões.

A CCPF e a rede associativa apelaram assim todos os representantes políticos a terem em conta esta realidade nos seus programas e sobretudo nas decisões e iniciativas que forem tomadas nos próximos anos de legislatura. A CCPF aguarda as respostas, que serão transmitidas à rede associativa.



→ Eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas

## Paulo Marques, Mário Castilho e Carlos dos Reis candidatos para o CCP



Paulo Marques



Mário Castilho



Carlos dos Reis

Carlos dos Reis, ex-autarca eleito para o Conselho das Comunidades em Orléans na lista A de 2008 e Mário Castilho, dirigente associativo de Pontault-Combault, nomeado para o CCP pelo então Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas António Braga, em 2008, anunciaram que vão concorrer juntos às eleições do dia 6 de setembro para o Conselho das Comunidades, “para desenvolver os trabalhos do mandato cessante e facilitar a passagem de testemunho”. Concorrem numa lista encabeçada por Paulo Marques.

Paulo Marques, também Conselheiro das Comunidades enviou uma nota aos jornalistas onde dizia que “ambos

foram incansáveis durante os últimos 7 anos no trabalho de elaboração de propostas de legislações governamentais para melhorar as condições dos Portugueses residentes no exterior”. Carlos dos Reis é advogado em Orléans, eleito em 2008 pela lista A de Paulo Marques, foi depois eleito relator da Comissão da Participação Cívica e Política do CCP. “Durante o último mandato desenvolveu trabalhos relacionados com a participação democrática dos Portugueses residentes no exterior, nomeadamente a integração dos emigrantes nos órgãos de consulta do Governo (Conselho Nacional da Educação, Conselho Económico e Social, órgãos do Ministério dos Negócios

Estrangeiros,...)” disse Paulo Marques.

Com 72 anos, Carlos dos Reis aceita integrar uma lista “que irá permitir a passagem de testemunho para que os trabalhos realizados pelos Conselheiros precedentes possam permitir aos futuros Conselheiros de terem uma análise global dos trabalhos realizados nos últimos anos e desde o seu início, em 1982”.

Para o dirigente associativo Mário Castilho, “integrar esta lista é poder contar com a experiência de vários decisores públicos de origem portuguesa em França para levar a essência e a base da participação democrática dos Portugueses de França, através do envol-

vimento associativo”.

“Continuar é um dever” diz Mário Castilho. “Um dever porque ainda resta muito a desenvolver mas hoje temos um dever de passagem de testemunho aos jovens candidatos que vão ser eleitos para o CCP 2015. O mandato cessante desenvolveu vários contactos intergeracionais e iniciativas que devem permanecer. Estou convicto que esta eleição pode fortalecer a dinâmica geracional dos Portugueses residentes no exterior com a eleição dos novos representantes dos Portugueses residentes no exterior”.

Para Mário Castilho e Carlos dos Reis, os eleitos das Comunidades portuguesas “vão ter um papel preponderante nas questões económicas e sociais de Portugal, sendo as Comunidades um trunfo incontestável do desenvolvimento do país, no entanto com uma intervenção pró-ativa sem aceitar qualquer arrogância lusófona governamental”.

Os dois Conselheiros integram a lista encabeçada por Paulo Marques, Presidente da Comissão da Participação Cívica e Política do atual CCP e autarca das Relações Internacionais da Cidade de Aulnay-sous-Bois. A lista conta com uma paridade total entre homens e mulheres vindos de vários universos com 8 autarcas de origem Portuguesa em França.

em ↓  
síntese

### Consulat de Lille: Changement d'adresse

La Permanence consulaire de Lille vient de changer d'adresse. Désormais l'accueil se fait à la Mairie de Quartier de Lille Centre, 10 rue Pierre Dupont, 59000 Lille.

La Permanence fonctionnant du lundi au vendredi, entre 8h30 et 12h30. Pour prise de rendez-vous il faut appeler les mêmes jours, de 14h00 à 16h30, au 06.87.60.56.68. La Permanence est fermée le mois d'août.

### Recriações históricas recordaram a Batalha do Vimeiro na Lourinhã

No âmbito das comemorações da Batalha do Vimeiro, realizou-se na Lourinhã um mercado oitocentista e recriações históricas da Batalha do Vimeiro, uma das maiores batalhas nacionais.

Durante três dias decorreram várias encenações, recriações, 'workshops' e visitas guiadas ao Centro de Interpretação da Batalha do Vimeiro. Cerca de 60 recriadores militares de diferentes nacionalidades vão retratar alguns dos principais acontecimentos da primeira invasão francesa.

### Deux nouveaux reçus au concours de l'agrégation

L'association ADEPBA virnt d'adresser ses «félicitations» aux deux enseignants reçus au concours de l'agrégation, Mário Gomes et Alexandre Rodrigues Sobreira.

«Dans ce domaine des recrutements, il semble par ailleurs que de fortes chances existent pour que des postes soient proposés l'année prochaine à l'agrégation interne et probablement au Capes externe. En tout cas, nous l'espérons très fortement» dit un communiqué de l'association.

### Enseignement: Sections internationales

Les programmes des Sections internationales portugaises de lycée et des Sections internationales brésiliennes de langue portugaise de collège ont été adoptés par le Conseil Supérieur de l'Education.

→ Pelo círculo eleitoral de Paris

## Luísa Semedo lidera a lista «Comunidades Ativas e Solidárias» candidata ao CCP

A lista «Comunidades Ativas e Solidárias» declarou que vai apresentar a sua candidatura às eleições do Conselho das Comunidades Portuguesas pelo círculo eleitoral de Paris.

A lista é encabeçada por Luísa Semedo (professora universitária, dirigente associativa), seguida de Paulo Fernandes (empresário em Orléans), de Manuel Ferreira (dirigente associativo em Nantes), de Emília Ribeiro (dirigente associativa), António Oliveira (professor de português, dirigente associativo), Lurdes Rodrigues (funcionária consular), Ana Rita Furtado (investigadora, dirigente associativa), José Crespo (dirigente associativo), Deolinda Oliveira (dirigente associativa) e Luciana Gouveia (dirigente associativa).

A lista «Comunidades Ativas e Solidárias» é constituída por uma maioria de candidatos que exercem uma atividade associativa dinâmica e reconhecida, sendo que a atividade associativa lida, por excelência, no quotidiano com muitos dos aspetos que mais tocam a vida dos Portugueses em França, como o ensino da língua, a transmissão e a memória, a integração e o apoio social, a cultura e as artes ou ainda as questões administrativas.

Esta lista comporta igualmente candidatos com experiência no mundo empresarial, atividade na qual os Portugueses em França são muito ativos e que contribui para uma melhor integração e visibilidade no país



Luísa Semedo



Emília Ribeiro



Deolinda Oliveira

de residência.

A lista «Comunidades Ativas e Solidárias» pretende assim “ser um interlocutor válido e sério para poder ser ouvido e ser força de proposição, para poder transmitir de forma credível e convicta aquelas que são as preocupações e as necessidades da Diáspora ao Governo português”.

É de salientar que a lista «Comunidades Ativas e Solidárias» é “o espelho da modernização e feminização da atividade pública”. A lista é encabeçada por uma mulher e comporta uma maioria de candidatas de sexo feminino.

A lista «Comunidades Ativas e Solidárias» pela sua diversidade pretende igualmente “representar todas as gerações de emigração em França, e de-

fende questões que dizem respeito não somente à juventude, mas igualmente a questões que afetam os mais idosos - por exemplo o regresso a Portugal, reformas, etc. - e tem igualmente em conta as especificidades da antiga e da nova vaga de emigração”.

À experiência dos candidatos desta lista, junta-se igualmente “o dinamismo e a vontade de lutar pela dignificação das condições de vida dos Portugueses em França, e por isso a lista quer-se ao mesmo tempo ativa e dinâmica, mas igualmente solidária nomeadamente com aqueles que na Comunidade são mais frágeis e com menos recursos para se defenderem ou para reclamar os seus direitos”.

“A lista «Comunidades Ativas e Solidárias» deplora a forma como todo

este processo eleitoral está a ser realizado, com obstáculos sérios à possibilidade de candidaturas, com condições que surgem de forma demasiado tardia (cf. Portaria do dia 3 de julho), como o fornecimento do registo criminal português e francês ou os prazos de campanha eleitoral em período de férias” diz um comunicado de imprensa da lista. “Este processo insólito demonstra uma extrema falta de conhecimento da realidade das Comunidades, com consequências evidentes para o número de listas candidatas e a pluralidade necessária a um verdadeiro processo democrático e ainda com consequências prejudiciais ao nível de participação na eleição por parte dos Portugueses no estrangeiro”.

→ Montargis (Loiret)

## Portugal convidado de honra na 82ª Foire de la Madeleine

Portugal foi o país convidado para a 82ª Foire de la Madeleine, que decorreu em Montargis, de 16 a 20 de julho, organizada em colaboração estreita com a Associação Ronda Típica, secção cultural da Associação portuguesa do Gatinais, e com o Consulado Honorário de Portugal em Orléans.

A presença de Portugal mereceu um acolhimento entusiástico da parte das entidades oficiais, com as presenças do Secretário de Estado para a Modernização Administrativa, Joaquim Pedro Cardoso da Costa, do Cônsul Geral de Portugal em Paris, Pedro Lourtie, do Cônsul Honorário de Portugal em Orléans, José de Paiva, dos Deputados portugueses pelo círculo da Europa, Carlos Gonçalves e Paulo Pisco. Presentes na cerimónia de inauguração, igualmente o Conselheiro das Comunidades, Carlos dos Reis, os Presidentes da Associação dos Portugueses do Gatinais, Manuel Torres e da Associação Ronda Típica, Gregory David. Do lado da França, várias entidades oficiais, a começar pelo Préfet da Região, Michel Jau, que pela primeira vez se deslocou a esta manifestação, honrando Portugal, o Député-Maire de Montargis, Jean-Pierre Door, o Sous-Préfet de Montargis, Paul Laville, o Presidente da Région Centre, François Bonneau, o Presidente do Conseil Départemental du Loiret, Hugues Saury, assim como vários Conselheiros municipais e regionais, diversos Maires de localidades da aglomeração de comunas de Montargis, eleitos dos Conselhos municipais, etc.

Na sua alocução durante o ato inaugural, o Secretário de Estado português Joaquim Costa agradeceu o convite formulado a Portugal como convidado de honra e sublinhou “a grande amizade, longa e duradoura, existente entre Portugal e a França, países muito próximos, a capacidade de integração dos Portugueses e a sua respeitabilidade, reconhecidas e apreciadas pelos eleitos locais”, ao mesmo tempo que saudava e felicitava “com admiração” os conhecimentos sobre Portugal manifestados, tanto pelo Préfet, como pelo Maire, que visitam Portugal regularmente, país que adoram,



Momento da inauguração da exposição

Jean-Yves Chevalier

segundo as suas próprias afirmações. O Député-Maire, Jean-Pierre Door, manifestou o agradecimento e contentamento pela participação de Portugal na Foire de la Madeleine, classificando a população residente “como um povo unido, respeitador, trabalhador e festivo”, enquanto que o Préfet da Região, Michel Jau, num mesmo espírito de unidade e real amizade, referiu como imagem que “os Portugueses têm, como os corações, dois ventrículos: um, que os liga para sempre ao seu país de origem; o outro que os liga à França, país de acolhimento, e isso é formidável, duas culturas, duas riquezas, um elevado espírito de integração e de fraternidade”.

Os Presidentes da Associação dos Portugueses do Gatinais e da Ronda Típica pronunciaram-se igualmente no ato inaugural com temas como o

ensino, a cultura, a integração, o reconhecimento da Comunidade nacional, as relações excecionais através de uma presença importante de Portugueses em França. No final, foram trocadas prendas simbólicas entre os governantes.

A 82ª Foire de la Madeleine teve a presença de várias empresas de produtos nacionais, a que não faltaram as especialidades gastronómicas, mas o domínio artístico e cultural prevaleceu, com a projeção do filme “La Cage Dorée”, um espetáculo de fado, com Mónica Cunha, a inauguração de uma Exposição de pintura de João Moniz, sob o tema “Les Pluriels du Blanc”, uma mostra de fotografias sobre a regiões de Portugal, de Mário Cantarinha, uma exposição sobre Portugal Património mundial da Humanidade e uma outra sobre o Potencial económico da Língua Portuguesa, ce-

didadas pelo Instituto Camões, ou ainda a apresentação de nove trajos tradicionais de valor e de joias, memorial da Ronda Típica.

A dedicada coreógrafa e diretora artística da Ronda Típica, Margarida Pereira, autodidata, também apresentou, neste enquadramento, pinturas da sua autoria.

Outro ponto forte foi a conferência sob o tema “Os Portugueses em França” animada pelo sociólogo Jorge Portugal Branco, seguida com muita atenção e interesse e onde, curiosamente, um dos presentes classificou os Portugueses como “uma população invisível”, frisando que esta definição era a interpretar de forma positiva.

A Ronda Típica festejou igualmente 35 anos de atividade. No sábado à noite, o seu Presidente, Gregory David, reuniu na Sala de Festas aderentes e simpatizantes numa cerimó-

nia em que foi apresentado um vídeo dessa evolução no tempo, discursando com palavras de apreço para todos os antigos Presidentes que por lá passaram e sem os quais a Ronda Típica não seria o que é hoje, cerimónia a que assistiu o Cônsul honorário e a que não faltou um bolo de aniversário.

O Domingo foi consagrado a várias intervenções dos grupos Ronda Típica e de folclore de Joué-les-Tours e dos Bombos Amarantinos de Olivet. No final, houve o sorteio e atribuição do grande prémio da tómbola, pelo Cônsul Honorário José de Paiva, que consistiu na oferta de uma viagem para duas pessoas, oferecidas pela Pastelaria Canelas, com estadia em Portugal oferecida pela Quinta da Pacheca.

## Un discours émouvant de Grégory David

Le discours de Grégory David, Président de l'Association Portugaise Ronda Típica lors de l'inauguration de la Feira de Montargis a été particulièrement apprécié par tous et il a reçu les félicitations du Préfet de Région, du Député-Maire de Montargis, du Secrétaire d'Etat Portugais et de plusieurs autres personnalités présentes. Voici une partie du discours de ce “français le plus Portugais”:

«C'est pour moi, aujourd'hui une grande fierté d'être ici parmi vous, afin de pouvoir vous exprimer toute ma reconnaissance... Monsieur le Député-Maire, je souhaite tout d'abord vous adresser mes sincères remerciements, pour avoir suggéré d'avoir mis cette année à l'honneur le Portugal lors de la 82ème Foire de la Madeleine.

Je peux le dire ici, je suis très fier. Je suis fier d'une part, parce que j'ai appris depuis mon plus jeune âge à découvrir cette magnifique culture qu'est la culture portugaise. J'ai su la découvrir petit à petit car je ne suis pas d'origine portugaise, on pourrait dire que je suis un Portugais adopté. Mais au-delà de ça, je suis également très fier puisque j'ai fait des rencontres extraordinaires à travers une Communauté portugaises très soudée. C'est pourquoi cette foire m'a rappelé à quel point je suis très attaché à ce pays...

Au-delà de tous ces préparatifs, je voudrais revenir quelques instants avec vous sur les liens qui unissent le Portugal et la France. Comme vient de le souligner le Président de l'Association des Portugais du Gatinais, Ma-

nuel Torres, le Portugal et la France ont des relations exceptionnelles, à travers l'histoire, la culture, et surtout grâce à la présence de plus de 1,2 millions de Portugais en France. En outre, ce qui fait la singularité, et la richesse de nos relations, c'est bien entendu la présence en France d'une importante Communauté portugaise, très respectée, très appréciée.

Je souhaite, qu'entre le Portugal et la France on passe à une phase où on se connaisse d'avantage. Ceci montre au fond que la relation qui unit la France et le Portugal est presque naturelle et c'est peut-être pour ça qu'on en parle moins, mais elle est naturelle parce qu'elle est de très bonne qualité... Le Portugal a su rester un acteur incontournable de la vie économique française et il continue d'être un vecteur

culturel important. Cette richesse culturelle, nous essayons, nous tous à notre niveau, de la faire perdurer, afin de la transmettre aux générations futures. Cette histoire, cette culture, ne doit pas disparaître, et nous devons tout faire pour qu'elle perdure. Sur tous ces sujets-là - économiques, culturels et éducatifs - partons de ce qui existe déjà, faisons mieux et notre relation s'en portera encore mieux d'avantage.

La 82ème Foire de la Madeleine est l'occasion de faire redécouvrir le Portugal à travers sa gastronomie, sa culture, son histoire, sa littérature et tant d'autres choses. L'Association des Portugais du Gatinais à travers son service culturel, s'efforce d'être un véritable vecteur socioculturel... Très implantée sur l'agglomération montar-

goise, l'association continue de rester un symbole incontournable de la diffusion de la culture.

Après ces longs mois de préparation et de travail, je vous adresse à tous, mes remerciements. En effet, sans le travail des associations, des bénévoles et des services municipaux, tout ceci ne serait pas réalisable, et je crois qu'on peut les applaudir très fort...

J'adresse mes sincères remerciements au Secrétaire d'Etat Portugais, de nous faire l'honneur de sa présence et enfin, Monsieur le Député-Maire, je vous renouvelle une nouvelle fois mes remerciements, pour avoir convié le Portugal à cette 82ème Foire de la Madeleine.

Je vous souhaite à toutes et à tous une excellente Fête et comme on le dit souvent, Viva Portugal».

→ O hotel abriu há nove anos

## 'Bon Rencontre' entre os melhores hotéis de Sarlat

Por Ana Catarina Alberto

Conhecido como um dos hotéis mais elegantes da cidade, com excelentes pontuações em sites como o Booking e o Tripadvisor, o 'Bon Rencontre' foi construído e é ainda hoje gerido por Agripino da Conceição Batista, um Português originário de Valpaços que, juntamente com a sua família, tornou este hotel num dos melhores para quem visita a região.

A propriedade dispõe de 13 quartos e de uma piscina encantadora, ficando a alguns metros do centro da cidade de Sarlat-la-Canéda, uma das localidades eleitas mais bonitas de França e um destino turístico muito procurado, na região da Aquitaine, no departamento 24 (Dordogne).

Agripino e a sua esposa, Elisa, instalaram-se em Sarlat em 1969 vindos de Trás-os-Montes. Sempre trabalharam na região, ele na construção civil e ela no ramo da hotelaria e da restauração. Em entrevista ao LusoJornal Elisa Batista conta que "quando o nosso filho ainda era pequeno fomos para Portugal e abrimos um restaurante-casa de chá mas quatro anos depois regressámos. Nessa altura o meu marido começou a trabalhar por conta própria na construção e eu deixei os hotéis para o ajudar na empresa". Sobre o hotel 'Bon Rencontre', Elisa confessa que não era um sonho antigo. Pelo contrário, foi uma oportunidade que surgiu graças à ideia do arquiteto que fez o desenho do hotel: "sugeri que ficássemos a gerir o negócio porque eu também conhecia o mercado e sabia como funcionava...", contou Elisa ao LusoJornal. O hotel abriu assim há nove anos e



ainda hoje a equipa é familiar, com o filho do casal a gerir a receção. "Tem funcionado sempre bem, o Marc começou a trabalhar connosco e agora gosta muito de estar aqui, aprendeu a falar várias línguas para atender os clientes e gosta do contacto com as pessoas".

Os clientes são maioritariamente ingleses, mas também belgas, suíços, franceses, americanos e chineses... Sendo Sarlat a capital da região natural de Périgord Noir, esta é a localização ideal para visitar a zona. "Os nossos clientes são casais e famílias que ficam sempre pelo menos uma semana no nosso hotel. Esta é uma região histórica com locais para visitar muito bonitos, há cerca de 1.000 castelos na região", explicou Elisa.

O alojamento inclui o acesso livre à piscina, ao parque de estacionamento e ao serviço de pequeno-almoço. Elisa acredita que é o serviço que faz a diferença: "As pessoas gostam da tranquilidade do nosso hotel e do atendimento personalizado. Estamos sempre disponíveis, fazemos isto com o coração, e isso é o mais importante", conta entusiasmada.

### Encaixado entre colinas

O hotel 'Bon Rencontre' fica entre as colinas perto do centro da cidade medieval de Sarlat-la-Canéda, a capital da região natural de Périgord Noir, na Aquitaine, no sudoeste de França. A sua arquitetura e os seus edifícios históricos tornaram-na no local turístico mais visitado do departamento de

Dordogne por onde passam cerca de 1 milhão e meio de visitantes por ano. Sarlat, que era uma grande Abadia na Idade Média, desenvolveu-se na época medieval e depois com o Renascimento. O seu centro histórico é mesmo palco de imensos espetáculos de época ou como cenário para rodagem de filmes. Para além disso existem inúmeros locais a visitar na região como castelos, grutas, jardins, quintas, aldeias medievais e paisagens únicas já que a bacia hidrográfica do rio Dordogne foi nomeado Património Mundial da Biosfera pela Unesco.

### Hotel 'Bon Rencontre'

Infos: 05.53.59.59.55

[hotel-sarlat-bonencontre.com](http://hotel-sarlat-bonencontre.com)

## França reduz dívida a Moçambique durante visita de Nyusi a Paris

França e Moçambique celebraram um acordo de redução de dívida de 17 milhões de euros, durante a visita oficial de dois dias do Presidente moçambicano, Filipe Nyusi, desde segunda-feira a Paris, disse o Embaixador francês em Maputo.

Segundo Serge Segura, em entrevista coletiva à Lusa, jornal Notícias e Rádio Índico, este é o quarto e último acordo de redução de dívida de França a Moçambique, no âmbito do Clube de Paris, e vai vigorar até 2019, altura em que ficará reduzida a zero. "Para França, neste momento de Moçambique, não é possível falar de relações económicas sem falar das questões de desenvolvimento", assinalou o diplomata, adiantando que o acordo foi acompanhado de ajuda ao Orçamento do Estado moçambicano e nas áreas do ambiente e formação profissional, sobretudo nos setores do petróleo e gás e ambiente.

Durante a visita de Nyusi, a convite do homólogo francês, François Hollande, foram ultimados dois outros acordos, um relacionado com o Centro Cultural Franco-Moçambicano em Maputo e outro que permite a possibilidade de

companhias aéreas de França e Moçambique operarem entre os dois países.

A deslocação a Paris foi focada na diplomacia económica, e Nyusi teve "a oportunidade de explicar a sua política para empresas estrangeiras e como Moçambique pode acolher empresas francesas", ainda que este não seja um mercado novo para elas.

"As empresas francesas já demonstraram conhecer Moçambique, já visitaram o país várias vezes", sustentou o Embaixador Segura, revelando que a próxima Feira Internacional de Maputo (Facim) vai ter um pavilhão temático de França.

Segundo a Embaixada de França em Maputo, há 40 empresas francesas em Moçambique nos setores da construção e obras públicas, energia e agricultura, embora muitas outras mostrem vontade de iniciar atividade. A petrolífera Total é apresentada pelo Embaixador francês como uma das empresas do seu país instalada desde há longa data em Moçambique e com interesse em concorrer à concessão de novas áreas de pesquisa de hidrocarbonetos em Moçambique, adian-

tou o Embaixador.

França foi em 2014 o décimo maior investidor externo em Moçambique, com cinco projetos aprovados no valor total de 13,6 milhões de dólares (12,5 milhões de euros).

O valor acumulado do investimento direto francês em Moçambique representa cerca de 200 milhões de euros, referiu o Diplomata, e as trocas comerciais entre os dois países ascenderam a 216 milhões.

No âmbito da viagem a França, Nyusi tomou conhecimento da reunião do Cop21 sobre alterações climáticas, um assunto que, para Serge Segura, deve preocupar Moçambique enquanto vítima deste fenómeno, e foi ainda discutida a cooperação marítima, enquanto vizinhos no Canal de Moçambique. "Esta fronteira é uma realidade geográfica, política" e representa uma vizinhança que deve ser amistosa, defendeu o diplomata, e que pode ser ainda traduzida em colaboração contra a pesca ilegal, vários tipos de tráfico, nomeadamente de droga, e poluição marítima, perante a previsão de um aumento de circulação de navios ao longo dos 2.500 qui-

lómetros da costa moçambicana.

Serge Segura, que termina a sua missão em Maputo em agosto, recordou ainda a sua primeira conversa há três anos com o Ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros, Oldemiro Balói, quando lhe dava conta da intenção de melhorar as relações políticas entre os dois países. "Nesse momento, o senhor Balói corta-me a palavra para dizer 'senhor embaixador, não me fale de relações políticas porque não existem, não temos também problemas é verdade, mas não nos falamos, não nos vemos'", contou o Diplomata.

Apesar de na altura ter ficado "um pouco perturbado", Segura reconhece agora que Balói tinha razão e que aquele "discurso duro" foi um bom ponto de partida para trabalhar com Moçambique e fazer ver a Paris a necessidade de desenvolver não só as relações económicas mas também as políticas.

Ao fim de três anos, o novo Presidente moçambicano visitou a França e o Diplomata acredita que Balói "já não pode dizer a mesma coisa ao próximo Embaixador".

em ↓  
síntese

### Conforama inaugurou nova loja em Setúbal

O Grupo francês "Conforama" inaugurou na semana passada, uma nova loja em Setúbal, reforçando a sua presença em Portugal. Uma semana antes, tal como noticiado no LusoJornal, tinha inaugurado uma Loja em Matosinhos e trabalha neste momento um novo espaço em Rio de Mouro, Lisboa, que será apresentado antes do fim do ano.

Esta nova loja de Setúbal criou 50 novos Postos de Trabalho, reforçando a economia local, tendo uma área de exposição de 4.000m<sup>2</sup> e um armazém de apoio de mais 4.000m<sup>2</sup>.

Manuel Estevez, Diretor Ibérico, na cerimónia de inauguração, salientou a importância desta presença em Setúbal para o Grupo Conforama: "Todos os nossos produtos são de grande qualidade, com preços muito acessíveis. Os nossos colaboradores, que tiveram formação intensiva na área comercial, foram excecionais nestas últimas 4 semanas. Todos temos um lema - Servir bem os Clientes Conforama".

Alexandre Nodal, o Presidente de Grupo Conforama desejou os maiores sucessos à nova loja: "O que foi feito em Setúbal foi impressionante. Tudo começou em maio, as primeiras negociações e em quatro semanas apenas foi posto de pé o projeto. Abrir uma Loja em 4 semanas implica uma enorme entrega de todos quantos trabalham com a nossa empresa. Muito obrigado a toda a equipa e votos dos melhores negócios e muitos sucessos".

Presente na inauguração esteve também a Presidente da Câmara de Setúbal, Maria das Dores Meira, agradecendo à Conforama o investimento feito: "Em nome da Câmara agradeço o investimento financeiro e humano aqui feito que vem modernizar a nossa cidade e criar novos postos de trabalho além de uma dinâmica diferente a toda esta zona que estava um pouco degradada. Esta presença torna Setúbal mais atrativa, cria novos negócios e novo turismo. Neste espaço estão investidos 1 Milhão e meio de Euros".

A Conforama com sede em França fundada em 1967, é o maior criador de mobiliário para o lar integrando o Grupo Streinhoff. A empresa ocupa o segundo lugar a nível mundial no mercado de equipamento para o lar, sendo especialista em Cozinhas, Móveis, Decoração e Eletrodomésticos.

• PUB



Maria Fernanda Pinto



Affinités  
Historiques

**Luisa Todi, Paris la surnomme "la plus grande chanteuse de tous les temps"**



Luisa Rosa de Aguiar est née à Setúbal, au Portugal, le 9 janvier 1753. Malgré l'emploi musical de son père, elle ne débutera pas à l'opéra, mais au théâtre qui l'accueille à 14 ans pour "Tartuffe" de Molière.

Deux ans après, elle épouse le violoniste Francesco Saverio Todi, prend des leçons avec David Perez, compositeur napolitain en poste à la Chapelle Royale de Lisboa et devient Luisa Todi. Après un début fracassant au Théâtre de Bairro Alto, elle entame une tournée dans les principales maisons lyriques d'Europe.

En 1777 elle subjugue la critique britannique lors de son passage au King's Théâtre de Londres et un an après, elle chante à Paris au Concert Spirituel où le public l'ovationne en délire. En 1784 elle prend la route de Saint Petersburg où la tsarine Catherine II l'accueille au sein de son Opéra. La tsarine se lie d'amitié pour la chanteuse, la couvre de bijoux et prend sa défense face à la jalousie de Sarti et du castrat Marchesi.

Luisa Todi et son mari dédièrent à l'impératrice leur opéra Polinia, créé à Saint Petersburg. En 1788 elle prend la route de la Prusse, puis en 1789 elle chante à nouveau à Paris où la critique la surnomme "la plus grande chanteuse de tous les temps"!

Ensuite, accompagnée par le jeune Ludwig van Beethoven, un autre succès l'attend à Bonn. En 1809, lors des invasions napoléoniennes, elle tente de fuir sur un bateau qui fait naufrage. Luisa Todi est faite prisonnière, mais le Maréchal Soult la reconnaît, la prend sous sa protection et déclare qu'elle est "la meilleure chanteuse de tous les siècles"!

Luisa était une femme très cultivée, parlait cinq langues. La période 1790-1791, a été connue comme "l'année Todi".

Son mari meurt en 1803. Elle portera le deuil jusqu'à la fin de ses jours. Et, elle s'est installée dans un coin de Lisboa, personne savait que la divine Luisa Todi, survivait dans l'indigence et la cécité, jusqu'à sa mort, en 1833.

→ Au Nord du nouveau

## Restaurant «Les Deux Saveurs» à Tourcoing



Maria Isabel Ferreira com o filho Billy Lopes

LusoJornal / Luís Gonçalves

Par António Marrucho

Le nom du restaurant, «Les Deux Saveurs», annonce la couleur, celle d'une double offre: la cuisine portugaise et la cuisine française. C'est également le résultat du travail de deux générations: la mère et le fils et de deux formations différentes.

Ouvert depuis avril de cette année, «Les Deux Saveurs», a su déjà se faire un nom, d'autant plus qu'il tire profit

d'un emplacement de circulation important à la croisée de trois villes: Tourcoing, Roubaix et Mouvaux.

Billy Lopes, le fils, s'est spécialisé dans la cuisine française, étant diplômé de l'institut ESHOTEL de Tourcoing depuis 2005, tandis que la mère, Maria Isabel Ribeiro Ferreira présente la cuisine portugaise. Cette dernière ayant fait ces armes dans des cuisines d'associations de la région, sa profession étant par ailleurs commer-

çante depuis 1990. Quoi donc de plus normal que cette association mère-fils? La mère apporte l'expérience, tandis que le fils apporte la technique. Parmi les plats, la traditionnelle Morue figure en bonne place: la Morue 'recheada', la Morue à Braz... On peut également faire fonctionner les papilles avec les 'francesinhas especiais'. Même si la clientèle reste majoritairement portugaise, beaucoup de Français se laissent tenter par l'offre

proposée par ce nouveau restaurant situé au 244 boulevard Gambetta, à Tourcoing.

Le restaurant vous accueille du mardi au dimanche, à midi, et les vendredis et samedis soir.

Le site internet est en cours de construction mais des informations sur «Les Deux Saveurs» sont sur les réseaux sociaux.

<http://lesdeuxsaveurs.fr>

## Lusodescendente promove a ilha da Madeira

Por Carlos Pereira

Ludovic de Sousa Gonçalves nasceu há quase 40 anos, em Poitiers, cidade onde moram ainda os pais e dois irmãos. Mas decidiu radicar-se na Madeira onde é Guia de Montanha e representante da editora francesa "Le Petit Fûté".

A mãe é de Ponte de Lima e o pai é de Fafe. Os dois são minhotos mas há muitos anos residentes em Poitiers, onde nasceram os três filhos do casal. Começou por estudar Direito na Universidade, mas depois foi mais atraído pelas línguas.

Numa entrevista ao LusoJornal, Ludovic de Sousa Gonçalves diz que gosta de viagens e confessa ter apetências para aprender línguas estrangeiras. Resolveu desenvolver essas capacidades: foi para a Alemanha, Inglaterra, Portugal por razões familiares, "porque só conhecia de férias. Gostei tanto que acabei por me instalar em território português". Mora na ilha da Madeira desde fevereiro de 2002.

"Na altura vivia na Inglaterra e trabalhava como assistente de bordo numa companhia aérea e depois tornei-me representante de um operador turístico inglês que pretendia um funcionário para a ilha da Madeira" diz ao LusoJornal. "No mês de fevereiro, a Inglaterra parece a Sibéria e quando recebi o catálogo, não hesitei, fui para a Madeira e foi amor à primeira vista". "Estava solteiro. Conheci alguém". O



Ludovic de Sousa Gonçalves

LusoJornal / Carlos Pereira

casal ainda tentou instalar-se em França, mas desde 2006 que está completamente radicado na Madeira "a ganhar raiz".

"De facto é uma ilha encantadora e com uma muito boa qualidade de vida".

Ludovic de Sousa Gonçalves tem atualmente três atividades, todas elas complementares: é o representante da editora francesa "Le Petit Fûté" de guias turísticos. Na prática, é o responsável pela atualização do Guia da Madeira. Também é guia de monta-

nha - "nesta altura há muitos Franceses que se deslocam à Madeira para fazer caminhadas, porque é uma ilha que oferece belezas paisagísticas magníficas, tanto de mar como de montanha e floresta. Tem um clima tropical, com micro climas e é uma beleza" diz ao LusoJornal.

Por fim, também trabalha num projeto que se chama "Investissement au Portugal". "Fui convidado por um advogado do Funchal para desenvolver uma equipa multicultural para desenvolver um projeto em que a ideia é por

à venda bens imobiliários que estão à venda na Madeira e também trabalhamos com projetos de raiz, com um arquiteto, assim como na reabilitação urbana".

Ludovic de Sousa Gonçalves esteve recentemente em Paris, onde participou no Salão do imobiliário e do turismo português em Paris, numa ação patrocinada pela ACIF que é a Câmara de comércio e indústria do Funchal e pela União Europeia, no quadro de um projeto chamado "Intervir Mais".



apresenta

# DANCEFLOOR

## LEIRIA



# 7 de agosto 2015

## ESTÁDIO MUNICIPAL LEIRIA

# BOB SINCLAR

WWW.BOBSINCLAR.COM WWW.MONA-RENNALLS.COM FACEBOOK.COM/BOBSINCLAR  
 TWITTER.COM/BOBSINCLAR FACEBOOK.COM/MONARENNALLSAGENCY

# DAVID CARREIRA

COM  
**RICH DJAY** MENDES

WWW.DJXRICH.COM

WWW.FACEBOOK.COM/DJANTONIOMENDES

### DJ ALBERT & BRUNO

MEDIA PARTNER:



APOIOS:



PARCEIRO OFICIAL



RÁDIO OFICIAL



ENTIDADE PROMOTORA:



RESERVA E COMPRA DE BILHETES: [www.leiriadancefloor.com](http://www.leiriadancefloor.com) | Fnac | Worten | [www.bilheteiraonline.pt](http://www.bilheteiraonline.pt) | El Corte Inglés | CTT correios

Dominique Stoenesco



Um livro por semana  
Un livre par semaine

## “Les Lusiades”, de Luís de Camões



Si, à tort ou à raison, le nom d'Homère est pour la Grèce ce que le nom de Dante est pour l'Italie, alors le nom de

Camões est de ceux qui, pour le Portugal, résume la culture et la littérature d'un peuple.

La vie de Luís de Camões est mal connue: né probablement à Lisboa, en 1524 (ou 1525), vers 15 ans il fréquente l'Université de Coimbra. Après une jeunesse turbulente et dissipée passée dans les cercles aristocratiques de Lisboa, il s'embarque pour une campagne au Maroc, d'où il revient borgne. Puis il passe 14 ans en Orient, guerroyant, écrivant et connaissant divers déboires. De retour à Lisboa, la publication des «Lusiades» ne lui vaut qu'une maigre pension. Luís de Camões est aussi l'auteur d'une œuvre lyrique exceptionnelle. Cependant, il passe ses dernières années dans la gêne et meurt le 10 juin 1580, au moment où le Portugal allait passer sous le joug espagnol.

«Les Lusiades» («Os Lusíadas») constituent un long poème épique divisé en dix chants, publié en 1572. Il raconte l'histoire du peuple portugais, et surtout le voyage de Vasco de Gama aux Indes, en 1498, au moment où la puissance maritime portugaise atteint son apogée.

La présente édition (Fondation Calouste Gulbenkian, 1992) est bilingue, avec une traduction en prose du professeur Roger Bismut (1918-2001). Elle a donc l'avantage de permettre aussi bien à un lecteur francophone qu'à un lecteur lusophone de découvrir «le plus grand poème épique de la Renaissance», selon José V. Pina Martins, l'auteur de la présentation de cet ouvrage.

Voici, en guise de bref aperçu, un extrait du célèbre épisode dit du «Vieillard du Restelo», où Camões se fait le porte-parole de la vox populi: «Vers quels nouveaux désastres médites-tu d'entraîner ce Royaume et ces hommes? Quels périls, quelles morts leur réserves-tu sous quelque pompeuse appellation? Quelles promesses de royaumes et de mines d'or leur feras-tu si facilement? Quelles renommées iras-tu leur promettre? Quelles histoires? Quels triomphes? Quelles palmes? Quelles victoires?»

→ Sous le signe de la réconciliation et de l'interculturalité

## Festival Guinée-Bissau Ranka

Par Dominique Stoenesco

Le samedi 25 juillet aura lieu à Clichy-sous-Bois (93), en région parisienne, le Festival musical Guinée Ranka (forme créole que l'on pourrait traduire librement par «nouveau départ pour la Guinée-Bissau» - «ranka» venant du portugais «arrancar», démarrer).

En effet, depuis son indépendance acquise sur le terrain en novembre 1973, grâce notamment à la lutte menée par le leader politique Amílcar Cabral, et reconnue en septembre 1974, après la Révolution de Ceíllets au Portugal, la Guinée-Bissau a été en proie à une guerre civile et à de nombreux putschs et tentatives de coups d'État militaires. Or, au printemps dernier, s'est tenue à Bruxelles une conférence internationale de soutien à la Guinée-Bissau, au cours de laquelle les bailleurs de ce pays ont approuvé le plan «terra ranka» mis en place par le nouveau Gouvernement bissau-guinéen du Président José Mário Vaz, laissant ainsi entrevoir un nouvel espoir de stabilité politique et



de développement économique. À travers ce festival, Luciano Pereira et Vanira Branca, deux de ses organisateurs, veulent donc contribuer, d'une part, à la réconciliation nationale et, d'autre part, en tant qu'immigrés bissau-guinéens, promouvoir l'interculturalité. En l'occurrence, ils considèrent que la musique est l'un des meilleurs moyens pour agir dans ce sens, pour mieux faire connaître la

culture bissau-guinéenne et consolider les valeurs liées à l'identité collective d'un pays. Au plan économique, reconnaît Luciano Pereira, on ne peut pas dire que la Guinée-Bissau est un pays politiquement stable, avec une économie saine. Mais, ajoute-t-il, la Guinée-Bissau a actuellement gagné la confiance de ses partenaires internationaux, notamment à la suite de la table-ronde qui a eu lieu à Bruxelles

en mars dernier.

Évoquant leur immigration en Europe, et surtout en France, Luciano Pereira et Vanira Branca expliquent que, comme pour des milliers d'autres immigrants, la raison principale de leur choix a été la recherche de meilleures conditions de vie. Le niveau de civisme, ainsi que le développement économique et social de la France représentent pour eux un élément déterminant.

Organisé par Djam Events et VA&LU Productions, le Festival Guinée Ranka réunit une pléiade de musiciens et de chanteurs bissau-guinéens de l'immigration, comme par exemple Ernesto Dabo (Canada), Patchy Co (Irlande du Nord), Iragrette (Espagne), ainsi que de nombreux autres invités de France et du Portugal.

Le samedi 25 juillet, à partir de 22h00  
Festival Musical Guinée Ranka  
**Espace Fado**  
5 allée de la Fosse Maussoin  
93350 Clichy-sous-Bois  
**Infos: 06.38.49.66.89**

→ Artista viveu muitos anos em Paris

## “Efeitos de luz” da pintura de Sousa Lopes no Museu do Chiado

A primeira exposição monográfica de Adriano de Sousa Lopes, “um dos primeiros artistas portugueses a adotar práticas impressionistas”, foi inaugurada no Museu Nacional de Arte Contemporânea - Museu do Chiado (MNAC-MC), em Lisboa.

Denominada “Sousa Lopes 1879-1944. Efeitos de luz” a mostra apresenta “cerca de cem obras significativas das fases fundamentais” do artista, “entre as quais algumas pinturas inéditas pertencentes ao Musée de l'Armée de Paris”, feitas em cenários de guerra, “fundamentais para a compreensão do entendimento sensível e do expressivo realismo deste autor”, segundo a curadora da mostra, Maria de Aires Silveira.

O pintor “começa por se interessar por fantasiosas narrativas lendárias e por momentos épicos da História de Portugal, inspirando-se em estéticas simbolistas, mas deixa-se seduzir pelos impressionismos e por artistas como Claude Monet e Paul-Albert Besnard, em Paris”, no início

do século XX, como se lê no texto de apresentação, assinado por Maria de Aires Silveira, conservadora do museu.

Na altura, Sousa Lopes viajava por museus e cidades da Europa, acabando por adquirir “uma cultura artística invulgar”, com impacto, sobretudo, “na produção de uma longa série de obras realizadas em Veneza”, como destaca a curadora. O pintor, nascido em 1879, viveu na capital francesa desde 1903 até finais dos anos de 1920, expondo com regularidade no Salon de Paris e no Grand Palais.

Em 1917, pouco depois da sua primeira exposição individual em Lisboa, durante a Grande Guerra de 1914-18, alistou-se como artista oficial do Corpo Expedicionário Português, tendo testemunhado episódios dramáticos e paisagens devastadas, que retratou “em notáveis gravuras a água-forte, comoventes desenhos e trágicas pinturas”, como recorda Maria de Aires Silveira.

Terminado o conflito, aceitou encomendas oficiais portuguesas, como a série de pinturas monumentais do acervo do Museu Militar de Lisboa, entre as quais se encontra “A rendição”, na qual retrata o desalento de soldados abandonando a trincheira, demonstração do “realismo expressivo” do pintor.

Nos anos de 1920, o núcleo de pinturas que fez de Marguerite Gros, sua mulher, assegurou-lhe “um lugar original como retratista de imagens no feminino, no centro do modernismo português, embora sem o integrar”, sublinha o texto da exposição.

“É neste período que Sousa Lopes constrói séries impressivas de luz, em diferentes fases do dia, explorando a representação do movimento das ondas, assim como a faina dos pescadores, em enquadramentos escolhidos - são paisagens do litoral português, entre as praias da Caparica, Nazaré, Aveiro e Furdouro”, escreve a curadora.

No final da década de 1920, Sousa

Lopes acabou por se fixar em Lisboa, onde assumiu a direção do Museu Nacional de Arte Contemporânea, de 1929 a 1944, sucedendo a Columbano Bordalo Pinheiro.

A ampliação do museu, só agora em curso, e uma política de aquisições que privilegiasse, pela primeira vez, a incorporação de autores modernistas, além de núcleos oitocentistas, estiveram entre as preocupações do pintor, enquanto diretor do MNAC, recorda a conservadora do museu. Sousa Lopes morreu em 1944, pouco depois de completar o painel dedicado ao Infante D. Henrique, no Salão Nobre do Palácio de São Bento.

A exposição, com curadoria de Maria de Aires Silveira e Carlos Silveira, do Instituto de História de Arte da Universidade Nova de Lisboa, é inaugurada hoje, ao fim da tarde, e fica patente ao público, a partir de sábado, 18 de julho, até 08 de novembro, no edifício principal do MNAC-MC, na rua Serpa Pinto, em Lisboa.

## BD autobiográfica “O árabe do futuro”, de Riad Sattouf, publicada em Portugal

“O árabe do futuro - Ser jovem no Médio Oriente”, a premiada banda desenhada autobiográfica de Riad Sattouf, autor francês de ascendência síria, é publicada este mês em Portugal, pela Teorema.

Este é o primeiro livro de uma trilogia biográfica sobre a infância e juventude de Riad Sattouf, autor de

banda desenhada e realizador, 37 anos, filho de pai sírio e de mãe francesa. Enquanto sai em Portugal este primeiro volume, em França acaba de ser publicado o segundo. Através da história pessoal, o autor traça, com humor e ironia, um retrato social e político dos países onde viveu, em particular os do

Médio Oriente: a Líbia do tempo de Muamar Kadafi e a Síria presidida em tempos por Hafez Al-Assad, pai do atual presidente, Bashar Al-Assad.

“O árabe do futuro - Ser jovem no Médio Oriente” valeu este ano a Riad Sattouf o prémio de melhor álbum de banda desenhada do Fes-

tival de Angoulême, em França. Autor, ator e realizador de cinema - é dele a comédia “Uns belos rapazes” (2009) -, Riad Sattouf assinou ainda, durante dez anos, entre 2004 e 2014, uma tira de banda desenhada semanal no jornal francês Charlie Hebdo, intitulada “La vie secrète des jeunes”.

→ O estádio de Leiria recebe a primeira edição do festival

## Leiria Dancefloor: uma pista de dança para todos!

Por Ana Catarina Alberto

O dj internacional francês Bob Sinclair e o cantor português David Carreira são os dois cabeças de cartaz da primeira edição do festival Leiria Dancefloor que acontece no próximo dia 7 de agosto. O evento vai contar ainda com outras animações, surpresas e dj's, tendo já também a presença confirmada de Papa London.

O festival acontece no estádio municipal de Leiria e as portas abrem às 18h00. No programa há algumas animações com muita música, seguidas das atuações de Papa London, David Carreira e Bob Sinclair, terminando a noite com os dj's oficiais da rádio portuguesa RFM, parceira oficial do evento. Os bilhetes custam 15 euros (passa a 20 se forem comprados no próprio dia do Festival) e dão acesso a todo o estádio, quer à plateia quer às bancadas de lugares sentados.

Para a organização este é um ano zero. A promotora 2MEvents, dirigida por Tiago Martins (também responsável pela linha de Portugal na Aigle Azur) e Albert Marques (também animador da Rádio Alfa), procura afirmar-se na organização de eventos e comunicação França-



Tiago Martins um dos organizadores do festival

Lusopress

Portugal, e lançou este festival de música em que, como referiu Tiago Martins em entrevista ao LusoJornal, "o público-alvo são os lusodescendentes, jovens e famílias que estejam fora do país, seja em França, Inglaterra, Luxemburgo, Bélgica, Suíça, etc... E claro, todos os Portugueses que vivem em Portugal, todos são bem-vindos!"

O objetivo é lançar uma grande festa de verão para os emigrantes que regressam a Portugal para as férias. Tiago Martins afirma que a organização tem "os seus objetivos mas este ano é um ano zero, em que estamos a lançar o evento, e a nossa ideia é nos próximos anos apresentar um festival com dois ou três dias para as Comunidades emigrantes".

Para isso, a 2MEvents conta com o apoio dos patrocinadores Eurolec, MRTI e Les Dauphins que são igualmente empresas detidas por emigrantes portugueses em França. "Estão 200 mil euros investidos neste evento, e é claro que é importante para nós porque podíamos usar o dinheiro noutra coisa mas preferimos investir em Portugal e ajudar a economia do nosso país. E claro que, como somos emigrantes, gostamos de fazer coi-

sas para as pessoas que são como nós", explicou Tiago Martins ao LusoJornal.

A escolha pela cidade de Leiria foi estratégica mas não só. Para além de ser no centro do país, "houve uma grande abertura da Câmara Municipal para nos acompanhar no projeto, algo que no início não parecia fácil porque as pessoas que contactávamos não davam credibilidade ao evento porque não conhecem e não confiam quando veem dois jovens assim a querer fazer algo de novo", explicou Tiago Martins.

### Para toda a família

Apesar de ser um festival com nome de pista de dança, a organização sublinha que este é um evento onde toda a família é bem-vinda: "Há muitos jovens que já compraram o seu bilhete mas este também é um festival para as famílias. Vai mesmo haver uma zona reservada para famílias com crianças, com segurança reforçada e mais lugares sentados".

Todas as informações sobre o evento, acessos, horários e bilheteira estão disponíveis no site:

<http://leiriadancefloor.com>

## Fadista Duarte apresenta em França o álbum "Sem dor nem piedade"

O fadista Duarte apresentou o mais recente álbum "Sem dor nem piedade", na semana passada, em dois festivais em França, atuando em Ligné e em Vertheuil.

Duarte, autor de 11 dos 12 poemas que constituem o álbum, atuou na quinta-feira 15 de julho, na Grange du Château de Chavigny, em Ligné, na região de Indre-et-Loire, no centro da França, no âmbito do Festival de la Musique et Patrimoine en Chinois, cujo cartaz incluiu, entre outros, o Choeur d'Hommes de Sarténe, o Ensemble Lorelei e o Ensemble

Cartésixte, sob a direção de Simon Proust.

"Sem dor nem piedade", terceiro álbum do fadista de 27 anos, é descrito por si como "fadados para uma relação acabada em quatro atos".

O fado que abre o CD, "Desassossego", que Duarte interpreta no fado Tamanquinhas, de Carlos Neves, traça o mote do álbum, afirmando que "foi sempre um desassossego/inquietação delirante/um labirinto de enredos", explicou o fadista.

Na sexta-feira 16, Duarte sobiu ao palco instalado na abadia de S.

Pedro, em Vertheuil, na região da Aquitaine, no âmbito do Festival Voute et Voix, organizado pela associação Amis de l'abbatiale e de l'abbaye de Vertheuil.

Duarte abriu o cartaz, que incluiu, entre outros, o grupo de polifonias corsas, A Vuciata, e o grupo de cânticos sagrados dos ciganos da Provença, Tchoune Tchanelas.

Nestes dois concertos, o fadista foi acompanhado por Pedro Amendoeira, na guitarra portuguesa, e Rogério Ferreira, na viola.

As melodias tradicionais - os fados

Cravo, Meia-Noite, Tia Dolores, entre outros - são o traço comum deste álbum. As exceções são "Vai de roda", música de Duarte, que, com Carlos Manuel Proença, fez a composição para "Rosas", dupla que assina a melodia de "Quadras dum dia sozinho", e ainda Tozé Brito, que compôs a música para "Gaiata dos beijos doces".

Duarte, natural de Évora, fez parte da Tuna Académica da Universidade local, de 1998 a 2003. Em 2004, com 23 anos, editou o primeiro álbum, "Fados meus", e, em 2006,

recebeu o Prémio Amália Revelação. Nesse mesmo ano editou o tema "Dizem que o meu fado é triste", que faz parte do CD antológico "Fados do Porto", inserido na coleção celebrativa "100 anos do fado". Em 2009 revelou o segundo álbum, "Aquelas coisas da gente".

No ano passado, Duarte fez uma temporada no Vingtième Théâtre, em Paris, e cumpriu uma digressão por cinco palcos no Estado norte-americano de Massachusetts, que incluiu 'workshops' sobre fados, em algumas universidades.

• PUB

Delta Q  
perfeQtly espresso

39€\*  
Seulement

Un **prix de folie**  
pour l'été parfait.

www.mydeltaq.com

\* Offre valable du 15 juillet au 15 août 2015.

em  
síntese**“A Família Bélier”  
nos cinemas  
portugueses**

No dia 13 de agosto vai sair nas salas de cinema portuguesas o filme “A Família Bélier”, uma comédia francesa que foi um enorme sucesso em França, tendo sido o segundo filme mais visto de 2014, com mais de 7 milhões de espetadores. Este título vai ser uma das principais apostas de verão em Portugal.

“A Família Bélier” é um filme de Eric Lartigau com interpretação, entre outros, da atriz lusodescendente Louane Emera.

Louane Emera tem origens portuguesas e brasileiras e ganhou, com este filme, o César de Atriz Revelação.

A família Bélier é uma simpática família francesa que se dedica à produção de laticínios. Todos são surdos com exceção de Paula (Louane Emera) de 16 anos. Ela é a intérprete dos seus pais e um elo essencial, em especial, no que respeita ao funcionamento diário da quinta da família.

Um dia, incitada pelo seu professor de música, Paula descobre um talento para cantar e decide preparar-se para a audição do coro da Rádio France. Trata-se da escolha de uma vida que irá distanciá-la da sua família e força-la a crescer.

**Peça do  
Ex-Embaixador  
de Portugal em  
França falha  
venda em  
Londres**

Um baixo-relevo alemão de meados do século XVI, oferecido pelo papa Pio VII ao sexto marquês de Marialva, que permaneceu na família durante mais de 200 anos, falhou a venda em leilão, em Londres. O baixo-relevo, de autor desconhecido, demonstra influência do escultor alemão Hans Daucher, considerado o mais famoso da época, pelo que o valor estava estimado entre 300 mil e 500 mil libras (420 mil a 700 mil euros).

Os especialistas calculam que o baixo-relevo em calcário, que tem por tema a crucificação, tenha sido feito na província alemã da Bavária, provavelmente em Nuremberga, por volta de 1540-1560.

Pedro José Vito de Meneses Coutinho (1775-1823), sexto marquês de Marialva e oitavo conde de Cantanhede, terá recebido a obra como presente do papa Pio VII, quando era Embaixador português em França, no início do século XIX.

**→ Prémio Jean Loup Passek****Melgaço volta a acolher um Festival internacional do documentário dedicado às Migrações**

Projeções ao ar-livre em Melgaço

A 2ª edição do Festival Internacional de Documentário de Melgaço - “Filmes do Homem” - realiza-se este ano de 4 a 9 de agosto. Além das atividades habituais, o festival conta também com uma secção competitiva para atribuição do prémio Jean Loup Passek e um seminário de verão. Toda a programação de 2015 será subordinada ao tema Migrações.

O Prémio Jean Loup Passek, batizado em homenagem ao cinéfilo, escritor e crítico de cinema francês que doou parte do seu espólio ao município de

Melgaço, propõe-se premiar filmes que reflitam sobre as temáticas de identidade, memória e fronteira. Nesta edição será premiada a melhor longa-metragem internacional (3.000 euros), melhor curta ou média-metragem internacional (1.500 euros) e o melhor documentário português (1.000 euros).

À semelhança da primeira edição, o festival Filmes do Homem é organizado pela Câmara Municipal de Melgaço em parceria com a Ao Norte - Associação de Produção e Animação

Audiovisual, e pretende promover e divulgar o cinema etnográfico e social, refletir sobre identidade, memória e fronteira e contribuir para um arquivo audiovisual sobre a região. Esta é também uma forma de dinamizar o Museu do Cinema de Melgaço, inaugurado em 2005.

Tanto os filmes a concurso como os que fazem parte da programação do Festival serão projetados na Casa da Cultura de Melgaço, ao ar-livre na centro da vila e nas freguesias de Parada do Monte, Castro Laboreiro

e S. Gregório, no concelho de Melgaço, e em Arbo e Carballiño, na Galiza.

O Curso de Verão Fora de Campo é outra das atividades que se estreia na edição de 2015. Esta iniciativa pretende ser um encontro de reflexão e debate multidisciplinar em torno do tema Cinema e Migrações e aproximar abordagens artísticas, tecnológicas e das ciências sociais e humanas, envolvendo Universidades.

<http://filmesdohomem.pt>

**“Belle Toujours” de Manoel de Oliveira  
no Festival de Locarno**

“Belle Toujours”, do realizador português Manoel de Oliveira, será mostrado em Locarno no âmbito de uma homenagem à atriz francesa Bulle Ogier. O 68º Festival de Cinema de Locarno decorrerá de 5 a

15 de agosto.

A curta-metragem “Maria do Mar”, de João Rosas, distinguida no Curtas de Vila do Conde, integra a competição internacional deste reputado Festival na Suíça, numa

secção que integra também o documentário “O que resta”, da realizadora polaca Jola Wiczozek, uma co-produção entre Áustria e Portugal.

A organização anunciou ainda que

a longa-metragem “Cosmos”, do polaco Andrzej Zulawski, produzida por Paulo Branco e rodada em Portugal com elenco internacional, foi selecionada para a competição internacional.

**Teatro Nacional D. Maria terminou uma semana de representações no Festival de Avignon**

Por Carina Branco, Lusa

O Teatro Nacional D. Maria II terminou no sábado passado uma semana de atuações no Festival de Avignon, naquela que foi a sua primeira presença no certame francês e uma possibilidade “de viragem para o teatro português”, segundo o seu Diretor.

O Diretor artístico do Teatro Nacional D. Maria II, Tiago Rodrigues, levou a Avignon a encenação de “António e Cleópatra”, interpretado por Sofia Dias e Vítor Roriz, que esteve em cena no Théâtre Benoît-XII, desde o passado dia 12, marcando a sua estreia como encenador, e do próprio Teatro Nacional, no festival francês de artes

cénicas, cuja 69ª edição decorre até 25 de julho.

Em declarações à Lusa, Tiago Rodrigues afirmou que a vinda ao festival representava “um reconhecimento da qualidade do trabalho”, o “reforço da convicção de que era urgente internacionalizar o Teatro Nacional D. Maria II” e uma oportunidade de visibilidade para o teatro português. “É um momento que, se for feliz, pode ser de viragem para o teatro português”, explicou o artista à Lusa, quando da apresentação do programa para o festival, acrescentando que “a ida a Avignon com o Teatro Nacional D. Maria e com este espetáculo é também uma afirmação de todo o teatro português,

numa escala de visibilidade muito grande”.

Tiago Rodrigues considerou que, subir ao palco de “um dos maiores festivais de teatro do mundo”, oferece “atenção, curiosidade e interesse da parte dos espetadores, dos teatros e dos artistas de todo o mundo pelo que está a ser feito em Portugal”.

Sobre o espetáculo “António e Cleópatra”, estreado em dezembro de 2014, o encenador falou “numa história de amor” em que “a guerra, a violência, o poder implacável da política e da intriga dos corredores do poder estão presentes”, tanto na peça quanto nas próprias personagens. “Não são personagens inocentes e

puras como o Romeu e Julieta, são pessoas que vivem de uma forma imperfeita como nós, em constante negociação entre o mundo em que gostaríamos de viver e o mundo em que realmente vivemos”, descreveu. “António e Cleópatra” é uma das peças que Tiago Rodrigues cedeu ao Teatro Nacional D. Maria II, mas que foram criadas e encenadas na companhia Mundo Perfeito, por ele fundada em 2003, com Magda Bizarro. A última representação de “António e Cleópatra”, no sábado passado, no Théâtre Benoît-XII, contou com a presença do Secretário de Estado da Cultura, Jorge Barreto Xavier, entre o público.



→ Associação portuguesa Ronda Típica de Montargis

## Grégory David: Jovem francês preside rancho folclórico português

Grégory David é o Presidente da Associação portuguesa Ronda Típica de Montargis desde 2013, e oferece a particularidade de não ser de origem portuguesa mas ter, desde a sua mais terna infância, criado fortes laços de amizade e de partilha com a Comunidade portuguesa.

Tinha 6 anos quando, em 1996, um vizinho português lhe mostrou o Grupo folclórico. Desde o primeiro instante, Grégory David foi seduzido por esta cultura musical e folclórica e, apesar de não ser português de origem, nem lusófono, desde logo, quis entrar no rancho e começou a dançar no grupo dos jovens. Um pouco mais tarde, dava lições a outros jovens.

Verdadeiro motor na organização da presença portuguesa na Feira de Montargis, acompanha naturalmente os cerca de 80 dançarinos do Grupo Ronda Típica nas atuações previstas. Tem hoje 25 anos, estuda na Univer-



Grégory David, Presidente da Ronda Típica  
Stéphane Getten

sidade de Orléans, atualmente para a obtenção de um "Master en Droit". Como atividades paralelas, assume a

responsabilidade de uma crónica na rádio estudantil "Campus" de Orléans, com um tempo de antena de

duas horas semanais. É reservista na "Gendarmerie National do Loiret", o que significa que, a qualquer momento, pode ser chamado para apoiar esta organização, em casos de urgências.

Obteve o 1º Prémio do "Concours National de la Résistance", em 2008, em que participaram todos o liceus da Région Centre.

Grégory David modernizou de forma notória, a visibilidade do grupo Ronda Típica através das redes sociais Facebook, Twitter, iTunes, etc, com consequências fortemente positivas para o reconhecimento da cultura, música e tradições portuguesas. Basta ir à Internet!

Multiplica as atuações do grupo, com atividades paralelas, e elevado índice de participação em festivais, cerca de 20 saídas anuais. É fortemente estimado pelos seus parceiros no grupo, que o elegeram.

em ↓  
síntese

### Romance vencedor do Goncourt de 2014 editado em Portugal

O romance "Nada de lágrimas", de Lydie Salvayre, vencedor no ano passado do Prémio Goncourt, traduzido para português por Patrícia Xavier, foi editado pela Bertrand Editora.

Esta é a história verídica da mãe de Lydie Salvayre, Montse, que com o escritor e repórter francês Georges Bernanos, autor de "Les grands cimetières sous la lune", partilha o quotidiano vivido na ilha de Maiorca, nos anos de 1936 e 1937, durante a Guerra Civil Espanhola.

"Duas vezes entrelaçam-se para contar esta história. Uma delas, revoltada, pertence ao escritor e repórter francês George Bernanos, testemunha da Guerra Civil de Espanha, que denuncia o terror exercido pelos Nacionalistas, com a bênção da Igreja, contra os 'maus pobres', e a outra, revigorante, é a de Montse, mãe da autora e ela própria uma 'má pobre', que tudo apagou da memória exceto os dias encantadores da insurreição libertadora que marca o início da guerra, em certas regiões de Espanha, dias esses que contam entre os mais intensos da sua vida", afirma em comunicado a editora. Lydie Salvayre, de 67 anos, é filha de um andaluz e de uma catalã, refugiados republicanos em França, na região sudoeste, em Toulouse. Tem 21 títulos publicados, entre eles "Nada de lágrimas", que venceu o Goncourt no ano passado, e "Boas consciências", já publicado em Portugal.

## 28º Festival Internacional de Folklore des Pays Tarnais

Por Vítor Oliveira

Decorreu no passado dia 5 de julho, em Gaillac, a 28ª edição do Festival Internacional de Folklore des Pays Tarnais.

Para o evento foram convidados representantes de 3 regiões: Portugal, França e Magrebe. Em representação de Portugal, atuou o Grupo Folclórico Violetas de Toulouse.

Ainda antes do início do Festival, decorreu um almoço conjunto de todas as delegações e representações oficiais. Neste almoço foram servidos produtos regionais franceses aos presentes.

O grupo que representou Portugal e Toulouse, atuou cerca de uma hora, e teve o privilégio de encerrar o Festival. No evento esteve presente Patrice



Intervenção do Vice-Cônsul Paulo Santos  
DR

Gausserand, Mairie de Gaillac, Alain Soriano, Marie Adjoint, Marie-José Levasseur, Presidente da União de grupos folclóricos de França, e organizadora do Festival, e Gaziella Mormand, Presidente do coletivo de comerciantes de "La Rue Portal & de la Place du Griffoul".

A organização, efetuou um convite para que Paulo Santos, Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse fosse "padrinho" do Festival de folklore. Paulo Santos discursou no evento na condição de "padrinho", mas também de representante oficial de Portugal.

Esta foi também mais uma participação do grupo folclórico de Toulouse fora de portas, uma vez que já no presente ano tiveram diversas saídas fora da cidade de Toulouse, onde tem a sua sede.

## Fechou a época estival, com duas festas Associativas em Albi

Por Manuel André

As duas Associações Luso-albigoienses, fecharam a época que antecede as férias de verão e o grande êxodo à terra mãe.

No domingo 19 de julho, a Associação Desportiva e Cultural dos Portugueses de Albi organizou um Almoço à Portuguesa seguido de um baile e um Torneio de Pétanque durante a tarde, na sua sala que completou em maio um ano de existência.

A 5 quilómetros de distância, no mesmo dia e à mesma hora, também na sua sala, a Associação Franco-Portuguesa da Região de Albi, organizou o seu Almoço à Portuguesa, com a particularidade de este ter sido oferecido aos sócios.



As senhoras mais dinâmicas para abrir o bailarico  
Manuel André

Como não podia deixar de ser, o almoço foi seguido de um baile durante a tarde, com a colaboração da Rádio Albigés e da sua emissão Presença Portuguesa. Do chapéu saíram as rifas vencedoras dos produtos portugueses, vindos do Supermercado Primavera, e enquanto as senhoras abriam o baile, os senhores, sentados à sombra no quintal, jogavam às cartas.

As fortes trovoadas que se abateram durante a noite sobre a cidade, refrescaram a atmosfera, e para aqueles que não têm a possibilidade de ir de férias, foi uma maneira de se relembrem as festas na aldeia. Para aqueles que estão de partida, um treino para os bailaricos de verão, tão queridos aos emigrantes.

### Peça encenada por Anne Monfort em Coimbra

O Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV), em Coimbra, celebra a reabertura com o programa "Universidade Global/Teatro Global", entre outubro e dezembro, com cinco projetos de teatro contemporâneo de diferentes escalas - da regional à internacional.

Dentro do programa, é apresentado a 17 de outubro o resultado da formação avançada École des Maîtres, que junta jovens de vários países da Europa.

"No(s) Revolution(s)", da encenadora francesa Anne Monfort, que repensa "o lugar das revoluções", é apresentado a 19 de novembro.



O LusoJornal, de mãos dadas com a cultura

Carina da Silva  
Psicóloga Clínica



Crónicas para o  
equilíbrio emocional

### As minhas férias e a minha máquina fotográfica

*"Hoje experimentei uma sensação maravilhosa de bem estar. Estava sentada no sofá, a sentir na pele o calor do sol, que entrava pela janela, e ao terminar de ler o livro "Comer, Orar e Amar", surgiu-me a ideia de ir para a Islândia fotografar durante as férias. Foi um momento mágico, a imagem de mim mesma rodeada de natureza, surgiu em mim com uma clareza e força difícil de descrever. Este ano, investi numa máquina fotográfica e inscrevi-me num curso de fotografia, e desde então passo horas a captar momentos, paisagens, olhares, tudo o que me surge. Quando penso na angústia e no peso que sentia há um ano atrás até custa a acreditar porque parece que foi há décadas. É incrível como pude viver tantas sensações e emoções neste último ano da minha vida e ter estado anos "anestesiada". Hoje penso que ter-me separado do Francisco foi a melhor coisa que me aconteceu.*

*Passei anos a trabalhar, ir para casa estar com o Francisco, aos fins de semana via a família e/ou os amigos. Depois da separação tudo isto deixou de fazer sentido, a minha vida tornou-se uma folha branca pronta para ser colorida. Hoje, sinto-me orgulhosa de mim mesma. Para além de me dedicar à captura de imagens, retomei os meus hábitos de leitura antes de dormir, acabei com a televisão e passei a ir mais vezes ao cinema e sinto-me feliz e em harmonia comigo".*

Extrato do diário da Joana,  
10 de junho de 2015

Neste extrato, Joana mostra-se uma mulher extremamente ativa na construção do seu bem-estar. Face à situação difícil com que se deparou, ela investiu-se na sua dimensão individual, "tendo a coragem de se ouvir e de se por em contacto com a sua voz interior, assumindo e fortalecendo o seu "Eu".

Estará a Joana preparada para um novo "nós"?

Se tiver alguma questão que deseje colocar, não hesite em contactar-me. Estou disponível para o ouvir e esclarecer:

carinadasilva@etreavec-vous.com  
etreavec-vous.tumblr.com  
Telf.: 06.50.11.04.59

→ Nos arredores de Lyon

## Delegação de Fornos de Algodres visitou Sainte Consorce e reativou Geminação

Por Jorge Campos

O Comité de Geminação entre Ste Consorce, nos arredores de Lyon, e Fornos de Algodres acolheu nos dias 12, 13 e 14 de julho, o Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres e alguns membros do Conselho municipal que lhes rendiam visita na ocasião da Festa nacional francesa. Durante estes três dias, houve reuniões de trabalho e visitas da região onde se formularam os desejos de parte e de outra de continuarem os projetos iniciais e também futuros nesta geminação entre os dois municípios.

"Estou muito contente em estar aqui convosco e tenho a dizer que a Câmara de Fornos tem hoje graves problemas de vários tipos, que são a minha grande prioridade, mas nada impedirá que este projeto de geminação siga para a frente com todos os seus atores e as populações dos nossos municípios", explica o Presidente Manuel Fonseca durante a sua intervenção na reunião de boas vindas.

"Tivemos esta boa oportunidade de vos visitar a vosso convite, após muitos outros convites aos quais não pudemos responder positivamente. Quero pois confirmar que o projeto da Geminação tem de continuar e é uma vontade da Câmara Municipal de Fornos de Algodres que isso aconteça com intercâmbios e a realização dos projetos anteriores".

"Teremos interlocutores na Câmara e noutras instituições, para que haja sempre um diálogo e a melhor apreciação para concretizarmos do melhor modo os nossos projetos futuros" concluiu o Presidente Ma-



LusoJornal / Jorge Campos

nuel Fonseca.

"Durante quase dois anos, o Comité de geminação de St Consorce, organizou várias manifestações onde a cultura musical portuguesa e a culinária estiveram em foco, como uma Noite de Fado e a confeção de pratos regionais portugueses, que foram propostos e vendidos à população. A Feijoada e a Carne de Porco à Lagareiro, tiveram grande sucesso pois o número de vendas - perto de duzentos - ultrapassaram as previsões do Comité" explica Pascal Didelet, Presidente do Comité de Geminação. "Alguns membros do Comité de Ge-

minação agendaram uma viagem a Portugal para fim de setembro, com visita a Fornos de Algodres. Temos também já agendado para outubro um Serão de música portuguesa com Michel Costa, Nazaré e os seus amigos, e onde o Fado e a canção popular portuguesa serão apresentados ao público de Ste. Consorce e aos municípios vizinhos" concluiu Pascal Didelet.

"Desejo sinceramente que este projeto venha a ter conclusões positivas para as nossas duas populações e que os intercâmbios se façam num quadro de amizades, de relações, e de va-

lores humanos" declarou por sua vez, ao LusoJornal Jean-Marc Thimonier, Maire de Ste Consorce.

A Geminação entre Ste. Consorce e Fornos de Algodres teve quatro anos de estudo e de apreciação e no decorrer de 2012 foram assinados os respetivos Protocolos durante visitas feitas mutuamente entre os dois autarcas.

Desta vez, o Presidente Manuel Fonseca veio acompanhado do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres, do autarca Luís Miguel Ginja e do Presidente da Casa do Benfica, Porfírio Paraíso.

## Segundo Festival de folclore português em Albi

Por Manuel André

A Associação Desportiva e Cultural dos Portugueses de Albi organizou o seu segundo Festival de Folclore. O primeiro foi no domingo dia 7 de julho de 2013 e já na altura os responsáveis tinham afirmado que era uma experiência para renovar, visto o sucesso obtido, mesmo em período de início de férias.

Em 2014 a Associação, mais empenhada nas obras da sua sala, não deu continuidade ao evento. Foi portanto no domingo dia 5 de julho de 2015 que se realizou o segundo Festival de folclore português na cidade tarnaise. A entrada era gratuita, com bar aberto, bifanas e demais refrescantes, mas o calor era muito e o palco disponível para receber os artistas era uma tenda provisória montada no Stadium de Albi. Embora o público não correspondesse às expectativas do Presidente António Pereira, o Grupo Folclórico Estrelas do Norte de Toulouse, o Rancho Saudades de Montpellier e os Bombos en Folie de Saint Lys, atuaram como se estivessem em frente de uma plateia numerosa, transpirando alegria e sabedoria. António Pereira respondeu às perguntas do LusoJornal:



Faltou público, mas não faltou alegria nem empenho

Manuel André

**Como ressentiu este segundo Festival organizado pela Associação?**

**António Pereira:** O Festival foi ótimo, mesmo com o calor que estava, mas devido ao Festival Pause Guitare em Albi, não podemos beneficiar da Sala de festas de Pratgraussals prevista para receber o nosso Festival. Além dos artistas convidados, queria agradecer ao Município de Albi, representado pelo Senhor Enrico Spataro, a todos os voluntários e membros da Direção pelo trabalho

efetuado desde o início do ano.

**E o terceiro Festival já está previsto?**

2016 vai ser um ano especial para a Associação Desportiva e Cultural dos Portugueses de Albi. Vamos festejar o nosso 40º aniversário, e o terceiro Festival de folclore vai ser enquadrado nas festividades da Associação durante o ano, mas num período mais propício ao sucesso popular.

O 19º Festival Pause Guitare de

Albi, começou no dia seguinte, na segunda-feira dia 6 de julho, 52 concertos gratuitos nas ruas e nos bares da cidade, e a partir de quinta-feira dia 9 de julho a grande cena com 15 artistas de renome nacional e internacional, entre os quais Status Quo, Charlie Winston, Hugues Aufray, Yannick Noah, Etienne Daho, Shaka Ponk e Bob Dylan a fechar no domingo dia 12 de julho. Um folclore diferente, com muita cor e calor.

# Acreditamos em si como ninguém!

FRANÇA  
AMIGO24H.ORG  
07 82 21 27 83

## Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso, vivia na rua e, aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“ Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

### A única solução

“Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida, mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento. Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às sexaféias através de uma amiga e, assim, decidi participar. Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje, a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios” ■ Margarita Hauptle

## DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horribles, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



## Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdTVeu  
UNDA A FIDELIDADE



**DOMINGO: 9:30h**  
Encontro das famílias  
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30  
254, Rue du Faubourg Saint Martin  
75010 Paris

**DOMINGO**  
07h - 55, Rue de Strausbourg  
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson  
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



**Jejum de Jesus**  
o início de uma nova geração de líderes

→ Vê partir e chegar comboios com emigrantes há 150 anos

## Estação de Santa Apolónia, em Lisboa



A Estação de Santa Apolónia, em Lisboa, a primeira estação de comboios portuguesa, completou este ano 150 anos e é hoje ponto de partida e de chegada de cerca de 150 comboios por dia, segundo dados da Refer.

Desta estação, inaugurada a 1 de maio de 1865, no reinado de D. Luís I, "partem diariamente 75 comboios da CP (Alfa Pendular, Intercidades, Inter-regional, Regional e Urbanos) e chegam outros tantos", realça a Rede Ferroviária Nacional

(Refer), numa nota enviada à Lusa. É também na Estação de Santa Apolónia que têm início e fim os comboios internacionais Sud Expresso (ligação a Paris) e Lusitânia (ligação a Madrid).

Segundo dados da Refer, o fluxo médio mensal em Santa Apolónia era de 236.449 passageiros em 2013, um número inferior ao registado em 2007, quando recebia, em média, 374.873 passageiros por mês.

O projeto para a construção de uma

estação entre a Praia dos Algarves e a Rua Direita do Caes dos Soldados, aproveitando o antigo Convento de Santa Apolónia, para servir a ligação por caminho-de-ferro de Lisboa ao norte do país e a Espanha e França, foi aprovado em 1862. Em 1856 tinha-se realizado a primeira viagem de comboio em Portugal, entre Lisboa (a partir de um cais improvisado perto da atual estação) e o Carregado, e havia projetos do Ministro Fontes Pereira de Melo para expandir o caminho-de-ferro pelo país.

A autoria do projeto original da Estação do Caes dos Soldados, como então se lhe chamou, coube ao Engenheiro Angel Arribas Ugarte, ao Engenheiro Diretor João Evangelista Abreu e ao Engenheiro Chefe Lecrenier. A construção coube à empresa do engenheiro francês C.A. Oppermann, Diretor da publicação de engenharia "Nouvelles Annales de la Construction", e foi dirigida pelo engenheiro Agnés, tendo as diferentes partes que compõem o edifício sido subcontratadas a diversos construtores.

Custou na altura 255.164\$000 réis, o equivalente a pouco mais de 255 escudos (1,27 euros).

O edifício, encomendado pela Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses, tinha "cocheira para 22 carruagens", salas de espera de 1ª, 2ª e 3ª classes, e salas do Chefe de estação, "dos botequins e casa de pasto", além de ser iluminado por 143 candeeiros a gás, de acordo com uma descrição no "Arquivo Pitoresco Semanario Illustrado", publicação lisboeta da época.

### → Chronique d'opinion

## Portugal-France, France-Portugal: Souvenirs de voyages en train

António Marrucho  
Employé de banque à Lille



contact@lusojournal.com

Premiers souvenir, fin août 1967, voyage Fundão-Tourcoing. Nous sommes à la fin d'une époque, celle des trains à charbon. Premier voyage, première aventure de notre enfance. Il y a le son de la locomotive, la fumée libérée et sa trace qui restera dans notre mémoire d'enfant.

C'est le début de l'émigration massive Portugal-France, le train est plein, les sièges sont en bois, toutefois pas assez nombreux pour accueillir tous les passagers, les enfants pour dormir s'allongent le long des couloirs, pour bouger, aller au toilette, cela relevait du parcours du combattant.

Une année de labeur pour nos parents et premier retour au pays natal. Nous sommes encore jeunes, mais nos bras sont déjà bien utiles pour aider à monter, à bouger valises, cabas et toutes sortes de volumes plus ou moins volumineux, plus ou moins difformes. Pour que les valises ne perdent pas les poignées, celles-ci sont renforcées, des cordages et sotchs renforcent le tout. Pourvus qu'à la frontière entre Hendaye et Irun la Police des frontières ne soit pas trop zélée.

Le voyage entre Tourcoing et Hendaye se passe plutôt bien. La première frontière France-Espagne se passe sans trop d'encombre. Début août, la chaleur se fait sentir, les trains du retour arrivent les uns derrière les au-

tres. Dans la gare d'Irun il y a du monde partout. Nous avons dû attendre 12 heures avant de voir arriver le premier train venu du Portugal pour récupérer tout ce peuple. C'est le sauve qui peut. Des valises passent par les portes, fenêtres... de sorte qu'à un moment donné la moitié de la famille est coincée à l'intérieur du train et l'autre à l'extérieur. Que faire? Par chance, un deuxième train arrive, les valises ressortent ainsi qu'une partie des passagers pour prendre d'assaut le deuxième train.

Dans ses années-là il y avait du lourd dans les valises: de la France vers le Portugal, c'était les chocolats, les bonbons, les souvenirs que nous prenions pour distribuer à la famille resté au pays. Pour le voyage de retour c'était les bouteilles de Porto, le chorizo, le jambon fumé, les pois chiches... et camouflé comme étant de l'eau bénite de Fátima, l'eau de vie. Il y avait du moins lourd; les billets de banque, fruit d'une année de labeur, d'économie et de sacrifices. Une pochette cousue dans le sous-vêtement faisait l'affaire. Contrairement à ce qu'on dit, l'argent pouvait avoir des odeurs, je m'en apercevais quelques années plupart quand notre vie professionnelle vire à banquier.

Entre la France et l'Espagne la largeur des rails est différente, de sorte qu'on doit tremballer valises et autres en-

gins entre les deux frontières à la main. La Police des frontières nous attend, pour éviter leurs regards et l'éventuel contrôle, on fait semblant de ne pas les voir et de ne pas les entendre. Parfois les choses ne se passaient pas trop mal, à condition de bien vouloir se priver d'une bouteille. En général le voyage en train en France se passait plutôt bien avec le respect des horaires. En Espagne c'était un peu l'inconnu. On peut dire que les contrôleurs faisant bien leur boulot, les trains s'arrêtaient pour des raisons jamais expliquées, parfois dans la cambrousse, toutefois ils n'oubliaient pas de faire payer la taxe «excesso de velocidade», excès de vitesse.

C'était toujours un moment de dialogue de sourds entre nous et les contrôleurs: pourquoi payer... alors que le billet avait été intégralement payé chez Wasteels, pour un excès de vitesse alors que le train était à l'arrêt. Entre les francs, pesetas et escudos les cours n'étaient pas tellement officiels, c'était à la tête du voyageur. Arrivé à Fuentes de Oñoro, un arrêt important s'imposait. C'était la course pour aller chercher les poupées, du pain... et le moment choisi par des vieilles dames, pour rentrer dans le train et vendre avec la complicité des contrôleurs, les petits flacons de parfum tabou, de quoi sentir bon pen-

dant toute une année.

Qu'ils étaient bienheureux ces jeunes français partis à l'aventure et à la découverte du Portugal. Ils n'avaient pas besoin de prendre à manger. A l'heure du repas tout le monde reprenait des forces, les uns en mangeant et en offrant le poulet grillé, d'autres le lapin, les acras de morue, le saucisson... et le bon «tintolas», vin. Pas besoin de frigo, le «garrafão» pendait à l'extérieur du compartiment accroché par une ficelle. A ce moment du voyage, il y avait une précaution à prendre; ne pas trop ouvrir la fenêtre, sous risque de voir rentrer dans son compartiment les restes à manger du comportement de devant.

Nous étions parfois à la fin des vacances au Portugal quand nous récupérions la grosse valise en laiton envoyée de France avec du matériel non transporté dans nos valises de voyageurs. Celle-ci arrivait parfois bien plus légère qu'à son départ, y avait-il des clés qui ouvraient tout type de cadenas?

Dans les voyages de retour, arrivés à la Gare d'Austerlitz, nous n'avons jamais eu la chance de trouver un billet de banque par terre, cela ne nous aurait pas gêné de commencer à travailler dès le premier jour d'arrivée, contrairement à l'anecdote, d'autant plus que ce billet aurait pu servir à payer le taxi entre la Gare d'Austerlitz

et la Gare du Nord.

On était loin de la guerre entre les taxis et les VTC, toutefois, des compatriotes avaient flairé le filon et se proposaient de nous transporter entre les deux gares dans leur voiture particulière à des prix qui étaient souvent plus chers que ceux des taxis. Il y avait toutefois un avantage, ils ne rechignaient pas sur les bagages... le prix étant parfois proportionnels au nombre de valises.

Parmi les souvenirs... sur l'un, un doute restera à toujours: un homme affolé est rentré dans notre compartiment en Espagne, entre le Portugal et la France. Il s'est caché pendant des heures en haut du compartiment derrière les valises. Se cachait-il parce que clandestin comme il prétendait ou venait-il de commettre un vol ou tout autre exaction?

De nos voyages en trains, les trains couchette resteront pour nous comme que des bons souvenirs. Ce n'était pas si désagréable que cela et le voyage passait même plus vite.

Voyager en train c'était dans les années 60 et 70 pour aller du Portugal à la France et vice versa, le moyen le plus utilisé par nos compatriotes. La surpopulation des trains était parfois très désagréable mais c'était aussi un bon moment de partage, de convivialité et propose aux de belles rencontres.

## → Lusitanos de Saint Maur

## C'est l'heure de la reprise

Par Eric Mendes

Depuis le 20 juillet, les Lusitanos ont repris le chemin de l'entraînement pour préparer la prochaine saison de CFA 2. Sous la houlette de leur nouvel entraîneur, Carlos Secretário, le club de Saint Maur fera tout pour réussir une saison à la hauteur de ses ambitions.

Les vacances sont terminées pour les Lusitanos. Après plus d'un mois d'arrêt, l'effectif saint-maurien est de retour à l'entraînement pour préparer au mieux cette nouvelle année 2015-2016. Après un titre de Division d'Honneur, l'US Lusitanos revient au niveau national avec l'ambition de continuer sa folle progression qui l'a vu monter de DHR en CFA 2 en moins de 5 ans!

A l'entame de ce nouveau cycle, Arthur Machado a décidé de replonger. Président de l'association tout au long de ces dernières années, il avait l'hiver dernier passé la main à Mário da Mato tout en continuant à suivre la destinée du club. Aujourd'hui, c'est comme Président de la future SASP qu'il revient avec l'ambition de ramener Saint Maur en National, le plus haut niveau jamais atteint dans l'histoire du club. «J'étais arrivé au bout du projet avec l'association des Lusitanos, explique Arthur Machado. Il m'était difficile de continuer à faire progresser le club et le CFA 2 était un plafond. Puis on m'a proposé un projet qui per-



Lusitanos de Saint Maur / EM

mettait au club de connaître un nouvel élan et d'entamer un nouveau cycle. J'ai alors accepté de devenir le Président de la nouvelle SASP que le club allait créer».

Et c'est en cela que la venue de l'ancienne gloire de la Sélection portugaise, Carlos Secretário, en remplacement d'Adérito Moreira, parti entraîner la réserve de Créteil/Lusitanos, va dans ce sens. «Son arrivée permet aussi un nouvel élan. C'est une approche plus professionnelle qui fera grandir le club. C'est certain. Et

puis l'ouverture de capital aux actionnaires ainsi que la possibilité aux amoureux du club de devenir Socios seront forcément un plus. Je suis convaincu que les Lusitanos vont continuer à grandir ces prochaines saisons qui doivent lui permettre de rejoindre le National, voire même la Ligue 2!»

C'est avec un effectif quasiment inchangé qui sera aux ordres de l'ancien joueur du FC Porto qui pourra compter sur le renfort de joueurs expérimentés comme Fabien Carn (Chasselay) et

Fabien Caurant (Sainte-Gilloise, Belgique), des joueurs portugais comme Hugo Silva (Sanjoanense), Pedro Nova (Salgueiros) et André Fontes (Fátima) et un ancien jeune pensionnaire de Saint Maur, Alexandre de Oliveira (Périgny, DHR).

Un groupe motivé à l'idée de réussir une belle saison pour le retour de Saint Maur au niveau national du football français. Vivement le début du Championnat pour juger du nouveau visage des Lusitanos version 2015-2016!

em  
↓  
sinteseSporting contratou  
o defesa-central  
francês Michael  
Ciani

O Sporting confirmou a contratação do defesa-central francês Michael Ciani (ex-Lazio), futebolista que assinou um contrato de dois anos com mais um de opção.

Os 'leões' revelam ainda que o jogador, de 31 anos, ficará com uma cláusula de rescisão de 45 milhões de euros.

A carreira profissional de Ciani iniciou-se em 2003 na Bélgica, ao serviço do Charleroi, seguindo-se, de 2004 a 2012, passagens por Auxerre, Sedan e Lorient, antes de chegar ao Bordeaux, clube no qual atuou por 116 vezes.

Depois de 2012, mudou-se para a Lazio, tendo jogado em 72 ocasiões.

Amido Baldé  
assina por duas  
épocas com o  
Metz

O futebolista luso-guineense Amido Baldé assinou por duas épocas com o Metz da II Liga francesa. «Baldé é um puro avançado, muito móvel e com bom jogo de cabeça, capaz de jogar sozinho ou acompanhado na frente», disse o Diretor desportivo do Metz, o português Carlos Freitas.

O antigo internacional sub-20, que participou no Mundial da categoria em 2011, no qual a Seleção portuguesa alcançou a final, perdida para o Brasil por 3-2, após prolongamento, junta-se assim aos compatriotas André Santos e Nuno Reis.

## → Andebol

## Portugal e França no Mundial Sub-21 do Brasil

Por Marco Martins

A Seleção portuguesa de andebol de sub-21 vai disputar o Mundial da categoria no Brasil. Portugal está inscrito no Grupo B com Espanha, Roménia, Sérvia, Qatar e Angola. Nas primeiras três jornadas, Portugal vai defrontar a Espanha, atual vice-Campeã do mundo sub-21, a Roménia, vice-Campeã europeia de sub-19

em 2013, e a Sérvia, que eliminou a Seleção lusa na qualificação para o Europeu de sub-20.

Além das formações europeias, a Seleção lusa terá pela frente o Qatar, treinado pelo espanhol Valero Rivera, vencedor do Mundial de seniores com a Espanha em 2013 e vice-Campeão com o Qatar em 2015. No último jogo do grupo, Portugal joga com Angola, treinada pelo antigo an-

debolista português Filipe Cruz, que tem contribuído muito para a evolução do conjunto africano.

Portugal, que não se apurou diretamente no Grupo 7 da fase de qualificação europeia, beneficiando da desistência do concorrente da Oceânia, participa no Mundial deste escalão pela nona vez, tendo como melhor resultado o terceiro lugar em 1995, na Argentina.

O Mundial de sub-21 em andebol, que vai decorrer entre 19 de julho e 1 de agosto, terá também a presença da França que ficou no Grupo C com Dinamarca, Argentina, Chile, Argélia e Coreia do Sul.

De referir por último que a Suécia é a atual Campeã do mundo, após ter vencido a Espanha por 28-23 na final de 2013, na Bósnia-Herzegovina.

• PUB

• PUB

## FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com  
raízes fundas na comunidade

## FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Provincia, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar o mundo sua".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris

(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)  
(Face Hôpital Tenon)

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

## † Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS  
ET LES ESPRITS MALFAISANTS

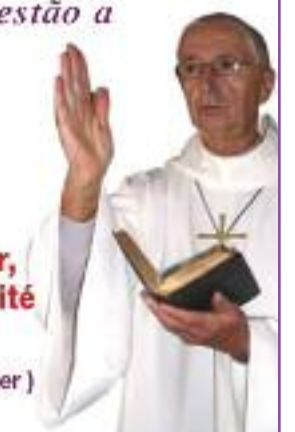
Chamo todos aqueles que estão a  
sofrer, lutam contra as  
dificuldades e não param  
de molhar os lábios nos  
desgostos da vida.

Père Antoine, le dernier espoir,  
l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)

Se déplace en tous lieux ( France - Etranger )

Courriel : mgrantoine@gmail.com



## boa notícia

### Basta pouco...

A multiplicação dos pães e dos peixes...! Eis a página do Evangelho que somos convidados a meditar no próximo domingo. Um dos milagres mais conhecidos... e no entanto, ainda passa tantas vezes despercebida a generosidade do anónimo "rapazito" que permitirá a ação prodigiosa de Jesus.

«Está aqui um rapazito que tem cinco pães de cevada e dois peixes. Mas que é isso para tanta gente?»

Não sabemos quando ou como o apóstolo André notou a presença (e o farnel!) do jovem rapaz. Talvez tenha sido ele mesmo que decidiu aproximar-se do discípulo, para colocar a sua merenda à disposição do grupo. Mas sabemos que Jesus aguardava este gesto de generosidade: tem agora uma ocasião única para catequizar as gentes que O seguíam.

Para saciar a multidão "bastaria" transformar as pedras em pães. Felizmente, esse não é o estilo do Senhor. Ele não quer substituir os homens, mas pede a nossa colaboração e fé. Ele quer "multiplicar"! É esse o milagre. Sem o nosso pequeno contributo a ação de Deus é inútil. Ainda que multiplicássemos mil vezes o número zero, o resultado seria sempre igual: nada... Muitas vezes sentimos que os nossos talentos são "coisa pouca"; que diante das necessidades do mundo não temos quase nada para oferecer. Não importa: coloquemos nas mãos de Deus aquele pouco que temos (aquele pouco que somos) e Ele multiplicará os nossos esforços e cobrirá as nossas carências. Apesar de pequenos, podemos fazer grandes coisas se, com confiança e generosidade, colocarmos nas mãos de Deus a nossa "merenda".

P. Carlos Caetano  
padrecarloscaetano.blogspot.com



### Sugestão de missa em português:

Sanctuaire de Notre-Dame de Fátima-Marie-Médiatrice  
48 bis boulevard Sérurier  
75019 Paris

Missa todos os sábados às 19h00 e todos os domingos às 11h00.

### → Futebol

## Monaco cada vez mais português

Por Marco Martins

O Monaco esteve no passado sábado na capital francesa para defrontar o Paris FC, clube que milita no segundo escalão em França. No fim dos 90 minutos o jogo terminou com um empate sem golos. De notar que os Monegascos jogaram sem as principais estrelas portuguesas da equipa, João Moutinho, Ricardo Carvalho e Bernardo Silva. No encontro frente ao Paris FC, foram os jovens Hélder Costa e Ivan Cavaleiro que representaram Portugal.

No fim do jogo, Leonardo Jardim analisou a pré-temporada do Monaco. "Penso que foi um bom treino para dar ritmo competitivo aos jogadores que chegaram ao estágio mais tarde, aos jogadores que chegaram lesionados, e aos reforços. É difícil qualificar este adversário [ndr: Paris FC] porque na pré-temporada trabalha-se muito e os jogos não são de muita qualidade, mas acho que é uma boa equipa que vai fazer um bom Campeonato" disse ao LusoJornal. "O objetivo de fazer dois jogos seguidos [ndr: os Holandeses do PSV na passada sexta-feira e o Paris FC no sábado] é para dar uma oportunidade a todos os jogadores de disputar um encontro, dar a todos entre 70 e 80 minutos de jogo nestas duas partidas seguidas. Foram dois bons treinos", concluiu o Técnico português Leonardo Jardim.

O LusoJornal também se interessou



pelos dois jovens lusos que chegaram ao clube monegasco.

O avançado e internacional sub-21 português Ivan Cavaleiro assinou com o Monaco para as próximas cinco épocas. O clube do Principado anunciou a contratação do jogador do Benfica, Ivan Cavaleiro, que esteve emprestado na época passada ao Deportivo da Corunha em Espanha. A operação financeira, de acordo com fontes ligadas ao Monaco, rondará os 14 milhões de euros. A equipa monegasca, orientada pelo Treinador português Leonardo Jardim, passa a contar nas duas fileiras com quatro

internacionais lusos, Ricardo Carvalho, Bernardo Silva, João Moutinho e Ivan Cavaleiro.

Quanto a Hélder Costa, o extremo esquerdo, ingressou no Monaco, a título de empréstimo do Benfica, por uma temporada. Nascido em Luanda, em Angola, o jovem esquadrista fez todo o percurso nas Seleções jovens portuguesas, mas falhou o último europeu de sub-21, que decorreu na República Checa, no qual Portugal perdeu a final frente à Suécia. Depois de dar nas vistas na equipa B do Benfica, juntou-se a Ivan Cavaleiro no Deportivo da Corunha, no último mês de

janeiro, por empréstimo, sendo nessa mesma condição que chega agora ao Monaco.

"À semelhança de Ivan Cavaleiro, Hélder Costa representa o futuro do futebol português e estamos muito satisfeitos com a sua chegada. O Hélder é um extremo ainda mais jovem, mas também muito talentoso. Representa mais uma opção, mas vamos dar-lhe tempo para se adaptar e evoluir", disse Vadim Vasilyev, vice-Presidente e Diretor-geral do Monaco. Os Monegascos contam com cinco jogadores portugueses nas suas fileiras. É o clube mais português em França.

### → Futebol

## PSG venceu o Benfica em Toronto

Por Marco Martins

### Benfica 2-3 Paris Saint Germain

Jogo no BMO Fields, de Toronto

**Assistência:** 25.000 espetadores

**Árbitro:** Drew Fischer (Canadá)

**Benfica:** Júlio César, Sílvio, Luisão, Jardel, Eliseu, Samaris, Pizzi, Gaitán, Talisca, Lima e Jonas. Jogaram ainda: Paulo Lopes, Carcela, André Almeida, Nelson Oliveira, Marçal, Lisandro Lopez, Ola John, João Teixeira, Cristante e Lindelof.

**Treinador:** Rui Vitória

**Paris Saint Germain:** Kevin Trapp, Sabaly, Aurier, Kimpembe, Digne, Rabiot, Maxwell, Nkunku, Lucas Moura, Augustin e Bahebeck. Jogaram ainda: Sirigu, Ongenda, Matuidi, Gregory van der Wiel, Taufflieb e Demony.

**Treinador:** Laurent Blanc

**Ação disciplinar:** Cartão amarelo para Kimpembe (23 min), Sabaly (60 min) e Lisandro Lopez (89 min)

**Marcadores:** Augustin, Talisca, Jonas, Lucas, Digne

contra um do Francês Jean-Kévin Augustin, mas permitiram que os Campeões franceses dessem a volta na segunda etapa, com golos do brasileiro Lucas Moura, na conversão de uma grande penalidade, e do francês Lucas Digne.

Depois de uma entrada a passo das duas equipas, o Benfica, com uma equipa próxima daquela que terminou a Liga na temporada passada, foi aos poucos assumindo o controlo da partida, demonstrando já algumas boas combinações ofensivas, perante um PSG com muitas ausências, sem por exemplo Zlatan Ibrahimovic, Edinson Cavani, Thiago Silva ou ainda David Luiz.

Os Parisienses, depois de vários avisos, chegaram mesmo à vantagem por Jean-Kévin Augustin, que, servido por Bahebeck, passou facilmente pela defesa do Benfica e rematou fora do alcance de Júlio César aos 29 minutos. A vantagem francesa durou pouco, já que, aos 34 minutos, um remate de Jonas foi defendido para a frente por Kevin Trapp, tendo Talisca, na recarga, igualando.

O Benfica ganhou ânimo com o empate e chegou mesmo à vantagem aos 42 minutos, num lance protagonizado por Gaitán na direita, tendo o argentino dado a bola de 'bandeira' para Jonas, que só teve de encostar. Os efeitos da pré-temporada fizeram-se sentir nas duas equipas na segunda metade, que foi jogada a ritmo

lento e com muito poucos motivos de interesse.

Mesmo assim esteve um pouco melhor o PSG, que aproveitou da melhor maneira os erros cometidos pela defesa benfiquista para dar a volta ao marcador.

Aos 63 minutos, os Parisienses chegaram à igualdade através de uma grande penalidade convertida por Lucas, após falta de Jardel sobre

Nkunku, tendo Digne, aos 79, aproveitado uma escorregadela de Cristante para fazer o 3-2.

O Benfica perdeu no seu primeiro encontro da pré-temporada, enquanto o Paris Saint Germain continua a sua preparação para o primeiro troféu francês da época, o «Trophée des Champions», frente ao Lyon no dia 1 de agosto, em Montréal, no Canadá.

● PUB

## → Futebol de Praia

**Portugal sagrou-se Campeão do Mundo**

Lusa / Fernando Veludo

**Por Marco Martins**

Portugal conseguiu sagrar-se Campeão do Mundo ao vencer por 5-3 o Taiti na final que decorreu na cidade de Espinho em território luso. É o primeiro título Mundial para a Seleção das Quinas. Os golos portugueses foram apontados por Madjer, Belchior, Rui Coimbra, Bruno Novo e Alan, enquanto os tentos do Taiti foram apontados por Labaste e Li Fung Kuee que bisou.

O Capitão Madjer, de 38 anos, mostrou-se muito emocionado no fim do jogo: "É uma sensação incrível, indes-

crível e muito meritória. Só nós sabemos o quanto sofremos para conseguir conquistar títulos, para lutar pelos títulos e estamos todos de parabéns. É, sem dúvida, o melhor momento da minha carreira a nível coletivo. É um título merecido para todos os Portugueses que nunca deixaram de nos apoiar, nem quando perdemos com o Senegal. Isso é ser português"! De notar que é igualmente um feito histórico para o Taiti, que faz parte das coletividades de ultramar da França. Concretamente Taiti é um território da dita «Polinésia Francesa».

Taiti alcança o seu melhor resultado

num Mundial após o quarto lugar obtido há dois anos num Campeonato do Mundo organizado no Taiti.

De referir que a Rússia venceu por 5-2 a Itália e arrecadou o terceiro lugar no Mundial.

Lembramos que nas meias-finais, Portugal derrotou a Rússia, bi-Campeã mundial, por 4-2, enquanto o Taiti venceu na marcação das grandes penalidades por 3-1 a Itália após o jogo ter terminado com um empate a seis golos.

Desde que a FIFA, organismo que gere o futebol mundial, recuperou a organização do Campeonato do mundo de

futebol de praia, em 2005, o Brasil venceu quatro vezes, a Rússia duas vezes, a França uma vez, e Portugal garantiu no passado domingo o seu primeiro título de Campeão do Mundo. Quanto aos prémios individuais: a Bola de Ouro de melhor jogador foi para Heimanu Tairui (Taiti) à frente de Alan (Portugal) e de Madjer (Portugal). O título de melhor marcador foi para Pedro Morán (Paraguai / 8 golos), à frente de Madjer (8 golos) e de Noël Ott (Suíça / 8 golos). O melhor guarda-redes foi Jonathan Torohia (Taiti), enquanto o Prémio do Fair-Play foi para o Brasil.

## → Futsal

**Le Sporting Club de Paris lance sa saison 2016****Par Julien Milhavel**

Alors que les joueurs parisiens sont encore en vacances, le Sporting Club de Paris a lancé sa saison 2015-2016 en dévoilant l'identité au cours de cette dernière semaine de trois de ses nouvelles recrues.

Une chose caractérise ses trois nouveaux joueurs: l'expérience.

Alors que les Parisiens joueront le

Championnat de France et la Coupe Nationale, les instances du club parisien ont misé sur des joueurs avec un passé européen et international. La première recrue se nomme Douglas. Ce Brésilien a évolué en Tchèque et dans le Championnat Kasakh. Il avait d'ailleurs eu l'occasion d'affronter le Lion parisien au cours de la campagne européenne 2013. Ce pivot de talent tentera de

faire oublier la légende Betinho.

Le second nouveau visage se nomme Maykel. Agé de 28 ans, ce garçon vient ajouter son nom à la longue liste des Brésiliens à avoir porté le maillot parisien floqué du Lion.

Enfin la troisième recrue est un habitué du Championnat de France. Passé par Bagneux Futsal et Garges Djibson, il retrouve sa maison et des

lieux qui lui sont familiers. Hamza Khireddine a précédemment évolué au Sporting Club de Paris avant de voler sous d'autres cieus et de perdre sa place en équipe de France. Il aura à cœur de retrouver le maillot national et des trophées qu'il a déjà gagné sous le maillot vert et blanc. Ces trois garçons n'ont qu'un seul objectif: la reconquête du titre de Champion de France.

## → Ciclismo

**Tour ficou sem Rui Costa****Por Marco Martins**

O português Rui Costa da equipa Lampre-Merida, que foi capa na edição da semana passada do LusoJornal, abandonou a Volta a França em bicicleta, no decorrer da 11ª etapa, que ligava Pau a Cauterets.

Quando faltavam menos de 45 quilómetros para a meta, instalada 188 quilómetros após a partida, a organização anunciou a desistência do líder da Lampre-Merida, que ocupava o 33º posto, a 22 minutos e 10

segundos do britânico Christopher Froome (Sky), que lidera a corrida no momento em que se fecha esta edição do LusoJornal.

Rui Costa abandona assim pela segunda vez consecutiva o Tour, quando pelo segundo ano consecutivo é o líder da equipa Lampre-Merida. O ciclista português deverá agora participar na Vuelta em Espanha.

No entanto em França, o ciclista português continua a ser muito popular. Rui Costa, após ter sido dis-

tinguido dois anos seguidos como o ciclista mais popular da Volta a França, ocupava o segundo lugar na primeira contagem a 13 de julho com 41 mensagens, atrás do espanhol Alejandro Valverde (Movistar) com 116. No ano passado o português recebeu um total de 506 mensagens oriundas de todo o mundo, segundo a contagem da "Docapost", que organiza a iniciativa.

De notar que a Volta a França chega este domingo a Paris e ainda conta com quatro ciclistas portugueses:

Tiago Machado (Katusha), José Mendes (Bora-Argon18), Néelson Oliveira (Lampre-Merida) e Armindo Fonseca (Bretagne Séché Environment), e com um diretor-desportivo luso, e antigo ciclista, José Azevedo (Katusha).

De referir que até à hora do fecho da nossa edição, a melhor classificação numa etapa para um português continua a pertencer a Armindo Fonseca, 14º lugar na sexta etapa que ligava as cidades de Abbeville e de Le Havre.

**em síntese****Atletismo: Seleção Portuguesa foi 2ª nos 4x100 metros**

Por Marco Martins



A Seleção portuguesa foi segunda nos 4x100 metros, com 39,05 segundos, no Meeting do Monaco da Liga de Diamante de atletismo. A equipa foi constituída por Edi Sousa, Francis Obikwelu, Arnaldo Abrantes e Yazaldes Nascimento. A prova foi ganha por uma formação dos Estados Unidos, com quatro dos melhores especialistas mundiais, entre os quais Justin Gatlin e Tyson Gay, que conseguiu 37,87 segundos. A França foi terceira, com 39,64 segundos.

Quanto ao saltador português, Nelson Évora, foi quarto classificado na prova do triplo salto, com 17,11 metros. Nelson Évora, voltou a passar os 17 metros numa prova, mas desta feita com 17,11 metros, ao terceiro ensaio. Fez outros saltos a 16,83 (1º), 16,60 (2º), 16,84 (5º) e 16,91 (6º).

De notar que o habitual despique na prova do triplo salto, entre o norte-americano Christian Taylor (17,75) e o cubano Pedro Pablo Pichardo (17,73), foi favorável ao atleta dos Estados Unidos. Na terceira posição colocou-se o norte-americano Omar Craddock, com 17,35 metros.

Por fim, o português Tsanko Arnaudov foi oitavo e último na sua estreia em meetings da Liga de Diamante, com 19,45 metros no lançamento do peso, prova ganha pelo norte-americano Joe Kovacs, com 22,56, melhor marca mundial do ano.

O Meeting ficou ainda marcado pelo feito da etíope Genzebe Dibaba, que bateu o recorde mundial dos 1.500 metros, com 3.50,07 minutos. O anterior máximo pertencia desde 1993 à chinesa Yunxia Qu, com 3.50,46.

**Aniversário**

Sara Campos Fernandes festejou os seus dois aninhos na companhia dos pais e amigos.

O LusoJornal junta-se a eles para lhe desejar muita saúde amor e carinho.

# FIDELIDADE

## ENTREPRISES



COMPLÉMENTAIRE  
SANTÉ OBLIGATOIRE

**SOYEZ PRÊT  
AVANT LE  
1<sup>ER</sup> JANVIER 2016 !**

Le 1<sup>er</sup> janvier 2016, toutes les entreprises devront proposer à leurs salariés une complémentaire santé collective. \*

**AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA**  
27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris  
01 40 06 06 06 - [agence@fidelidade.fr](mailto:agence@fidelidade.fr)

**FIDELIDADE**  
vous ACCOMPAGNE  
dans  
vos DÉMARCHES

\* Selon la loi n° 2013-504 du 14 juin 2013 relative à la sécurisation de l'emploi et la généralisation de la couverture santé.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.  
Séde : Largo do Calhau, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matrícula 590 918 981 - CSC Lisboa - Capital Social 391 150 000 €  
Succursale de France - 27, boulevard des Halles - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. : 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29  
Crédit photo : Fotolia